



Demolindo os Pilares do Ego

Srila B. S. Govinda Dev-Goswami Maharaj



RAMASUNBAR



Demolindo os Pilares do Ego



**Srila Bhakti Sundar Govinda
Dev-Goswami Maharaj**

© Copyright 1999 - Sri Chaitanya Saraswat Math

Todos os Direitos Reservados pelo
Sevante-Presidente-Acharya da
Sri Chaitanya Saraswat Math, Navadwip

Publicado no Brasil pelo

O CLUBE DO LIVRO VAISNAVA
Rua Mario de Andrade, 108
Caucaia do Alto, Cotia, SP
06720-000

Título no original em inglês:
"Benedictine Tree"

Setembro de 1999

*Os editores gostariam de expressar sua sincera apreciação e
gradidão aos seguintes Vaisnavas por sua participação com
os recursos necessários à produção desta edição:*

Adwaita Prabhu, Amiya Krishna Prabhu, Ana Maria de Moraes Preto,
Ananga Krishna Prabhu, Anantadeva Prabhu, Anantaram Prabhu,
Ananya DD, André Queiroz, Antaratma Prabhu, Anupama Krishna
Prabhu, Bhanu Priya DD, Bhuvana Mohan Prabhu, Dharmapada
Prabhu, Doyamoy Prabhu, Estela B. Foggetti, Fernanda Longo Vilalba,
Giridhari Prabhu, Govinda Mohini DD, Hari Priya DD, Homero L. Santos,
Indranath Prabhu, Isa Sakti DD, Jaya Sri DD, Jivana Krishna Prabhu,
Juliana Ramos Miguel, Kirtan Lilamoy Prabhu, Kamala Sundari DD,
Kalindi DD, Madhavi DD, Mani Moyee DD, Nadyarani DD, Nagendra
Prabhu, Nimananda Prabhu, Nimay Sundar Prabhu, Nityadas Prabhu,
Palak Krishna Prabhu, Panchatatwa Prabhu, Premavati DD, Priyotama
DD, Radhika Priya DD, Rama Sundar Prabhu, Ricardo de Sá, Rodrigo
Ramos Roviralta, Rohini Shakti DD, Sindhu Kanya DD, Sri Niddhi Prabhu,
Syam Chand Prabhu, Surotama Prabhu, Thais Mendes, Vijayaksa
Prabhu, Visvavandya Prabhu, Yamuna DD, Yogamaya DD, Yogiraj
Prabhu.

Demolindo os Pilares do Ego

COMPILADO DE CONVERSAS INFORMAIS DE
SUA DIVINA GRAÇA

**SRILA BHAKTI SUNDAR GOVINDA
DEV-GOSWAMI MAHARAJ**
COM SEUS DISCÍPULOS

PUBLICADO SOB OS AUSPÍCIOS DO
PRESIDENTE-ACHARYA

**SRILA BHAKTI SUNDAR GOVINDA
DEV-GOSWAMI MAHARAJ**

TRANSCRITO PARA O INGLÊS POR
SRIPAD B.A. SAGAR MAHARAJ

TRADUZIDO AO PORTUGUÊS POR
SRIPAD AMIYA KRISHNA PRABHU

REVISADO E EDITADO POR:
BHUVANA MOHAN DAS

1999

SRI CHAITANYA SARASWAT MATH

Índice

A Graça Universal, 7
Demolindo os Pilares do Ego, 31
O Destino da Vida, 53
Colhendo o Fruto Eterno, 71
Nosso Super Benefício, 75



Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj



Srila Bhakti Sundar Govinda Dev-Goswami Maharaj

Todas as Glórias a Sri Guru e Gauranga

A Graça Universal

*A seguinte palestra foi proferida no Lauden Nelson Center,
em Santa Cruz, Califórnia, em 30 de Junho de 1992.*

*om ajnana-timirandhasya
jnananjana-salakaya
caksur unmilitam yena
tasmai sri-gurave namah*

*vanca-kalpatarubhyas'ca
krpa-sindhubhya eva ca
patitanam pavanebhyo
vaisnavebhyo namo namah*

*namo maha-vadanyaya
krsna-prema-pradaya-te
krsnaya krsna caitanya-
namne gaura-tvise namah*

Respeitáveis devotos, meus queridos irmãos e irmãs espirituais, honoráveis senhores e senhoras, por sua misericórdia vim aqui para encontrar-me com todos, e gostaria de passar algum tempo com vocês para falar sobre a consciência de Krishna. Não sou muito culto e especialmente sou muito fraco em inglês, mas vocês têm tanto afeto por mim, e são sempre meus bem-querentes, por isso tentarei expressar alguma coisa sobre consciência de Krishna.

Por que vim para o Ocidente? Anteriormente, um grande general na linha da consciência de Krishna, Srila A.C. Bhaktivedanta Swami Prabhupada, sentiu grande

necessidade de pregar a consciência de Krishna, especialmente no mundo ocidental. Ele estava ávido para fazer isso, e, assim que foi possível, ele tentou vir. E ele veio sozinho. Mas qual era seu sentimento? O que ele realmente desejou fazer, e por quê? Também estou conectado a essa consciência, e posso dizer que é a necessidade mais elevada das almas condicionadas. Quem puder compreender isso não poderá tolerar viver sem dar um pouco dessa consciência. Esta era a posição de Srila Prabhupada. Ele estava sempre sentindo compaixão pelas almas condicionadas que estão sofrendo tanto neste plano mundano. Almas condicionadas não podem compreender o que é bom para sua vida real, sua vida eterna. Esse sentimento trouxe Srila Prabhupada ao Ocidente. Sem dúvida, seu Gurudeva, Srila Bhakti Siddhanta Saraswati Thakur, ordenou-lhe que pregasse no Ocidente, mas Srila Bhakti Siddhanta Saraswati Thakur deu essa ordem também a todos os demais devotos.

O sentimento de fazer bem aos outros estava profundamente enraizado no coração de Srila Swami Maharaj. Ele não tinha dinheiro nem muita experiência, mas ele tinha avidez, afeto, e um coração pleno e bom. Com um coração pleno e bom, ele não podia tolerar a falta de conhecimento e de consciência de Krishna das almas-*jivas*, e assim ele tentou vir para o Ocidente. Ele tentou muito dar consciência de Krishna, e, durante o primeiro ano, sofreu de tantas maneiras, mas sua avidez e seus sentimentos profundos trouxeram sucesso à sua pregação da consciência de Krishna.

Ele começou sozinho, mas – *eko ham bahu syam* – “Eu, o Uno, me tornei muitos.” Este é um aforismo dos *Upanishads*. No início, Bhagavan, o Supremo Senhor, estava sozinho e, então, tornou-se muitos, e com Seu coração cheio de Amor Ele manifestou-Se em milhões de Formas. Do mesmo modo, Srila Swami Maharaj, cujo coração estava cheio do Amor Divino, queria distribuir consciência de Krishna. Ele sentia que era uma necessidade extrema das almas condicionadas,

e se elas não recebessem isso, o que obteriam? E de que modo viveriam?

Na realidade, ele estava muito perturbado e não podia entender porque as almas condicionadas estavam correndo de lá pra cá dentro do meio ambiente ilusório. Seu sentimento era muito forte. Ele queria dar alguma coisa, e a deu primeiro no mundo ocidental.

Eu vim para me encontrar com vocês todos – meus amigos e suas famílias. Eu recebi a misericórdia de vocês, portanto pude vir. 'Misericórdia significa o afeto de vocês. O afeto atraiu-me ao encontro com vocês, e esse afeto cresceu através da consciência de Krishna. De outra forma, eu vivo na Índia e vocês vivem na América – vivemos tão longe uns dos outros. Mas o apego, a atração e o afeto cresceram através da consciência de Krishna, e dese modo tenho uma oportunidade de vir e me encontrar com vocês. O que posso dar a vocês? Vocês têm todas as coisas materiais. Mas a consciência de Krishna não tem fim. É infinita. A consciência de Krishna é infinita.

Há vários tipos de relacionamento em Serviço a Krishna. E ali os sentimentos também são infinitos. Nossa conexão com o Infinito está sempre nos concedendo essa posição infinita. E nosso humor de serviço também funcionará infinitamente nesse Mundo Infinito. Esse é Goloka Vrndavana. Alguns podem considerar que o plano último seja Paravyoma ou Vaikuntha, mas a necessidade fundamental é praticar consciência de Krishna, o que é o objetivo de nossa vida. Nossa forma real é transcendental, indestrutível, e há muita possibilidade de se obter uma posição no Mundo do Serviço. Possuímos esse tipo de possibilidade e de forma. Se, de alguma maneira, alguma alma auspiciosa puder nos conectar a esse Mundo Transcendental, obteremos tudo lá. Esse sentimento encontrava-se no coração de Srila Swami Maharaj. Ele tentou de várias maneiras começar sua missão na Índia, mas por último ele pensou: "Meu lugar é no Ocidente e lá

posso tentar fazer algo.”

Todas as religiões estão sempre nos mostrando alguma coisa. Algumas estão nos mostrando o Paraíso, outras Vaikuntha, e algumas estão mostrando Goloka. Mas todas as religiões estão tentando nos levar para cima e não para baixo. Essa é a natureza da religião.

Todos têm algum interesse em saber o que é a religião indiana. Mas, na realidade, religião não é para a Índia ou para a América; religião é para a alma-*jiva*. As almas-*jivas* têm existência permanente, pensando, sentindo, e desejando, e as almas-*jivas* são eternas. Elas têm a Religião do Serviço a Krishna, seu Senhor, e o serviço ao Plano Transcendental. Lá encontramos toda felicidade, todo êxtase, toda beleza, charme e Amor Divino – o que quer que desejemos neste plano mundano de nossa posição condicionada. E, além disso, no Mundo Transcendental, aquele Amor Divino está sempre nos esperando, esperando para nos abraçar. Essa é a posição verdadeira, e quem puder compreender isso, não poderá viver sem dar isso para os outros. Isso é consciência de Krishna.

Uma vez que despertamos e nos conectamos a essa consciência, nunca mais a deixaremos. Temos de prosseguir estágio por estágio até Vrajadham, Goloka Vrndavana. Essa é a Religião de todas as almas-*jivas*.

Muitos auspiciosos *mahatmas*, ou grandes mestres da religião, vêm de tempos em tempos, e seu objetivo é o de tentar nos elevar acima deste meio ambiente ilusório. Algumas religiões tentam nos levar a Brahmaloaka, outras querem nos levar para Vaikunthaloka – todas elas querem nos levar a um nível mais elevado. Mas, em último caso, todas as Escrituras e os mais íntimos servos de Krishna descenderam a este plano mundano para nos mostrar o mais elevado objetivo da vida, que é Serviço a nosso Amante Divino, Senhor Sri Krishna. Quem tiver esse sentimento certamente nos dará conexão com Krishnaloka. Essa é a natureza do *sadhu*. *Sadhus* não querem desfrutar de nada, mas estão sempre

tentando dar prazer, alegria transcendental, felicidade, êxtase. A descrição de Krishnaloka ou de Goloka Vrndavana é muito bem apresentada no *Brahma-Samhita*, *Srimad-Bhagavatam*, e em outras Escrituras que procuram nos dar Conhecimento Divino, tentando nos tornar qualificados servos naquele Plano Divino.

Então, eu vim para me encontrar com todos vocês não para obter algum desfrute mundano, ou para dar ou receber qualquer coisa mundana. Vocês são meus irmãos e irmãs espirituais, meus parentes espirituais.

Na realidade, o *atma*, a alma, provém de um vasto poder, e nós somos parte disso. Desse modo, somos todos parentes. Quando um certo *sadhu* veio da Índia e se dirigiu às pessoas: “Irmãos e irmãs da América...”, todos ficaram encantados ao ouvir isso. Somos todos realmente irmãos e irmãs relacionados uns aos outros da forma mais elevada, e, em nossa forma eterna, todos temos uma existência com um relacionamento um com o outro – isso é *chaitanya-jivatma* – e cada um tem um relacionamento de serviço com nosso Divino Amante, o Senhor Sri Krishna. Dessa maneira, todos estamos relacionados. Devemos tentar nos ajudar para progredir na linha da consciência de Krishna, e então prosseguiremos com facilidade rumo ao nosso destino. Esse é o conselho das Escrituras.

Dessa maneira, eu preciso da associação de vocês. Vocês estão me dando tanto afeto, mas não para o desfrute mundano, e não para tomar ou dar algo mundano. Por sua associação, talvez eu possa trazer-lhes alguma esperança para que tentem prosseguir até seu destino. Posso falar-lhes do que é sua propriedade, do que é a riqueza da sua alma. Devo tentar ajudá-los, e vocês também podem me dar a esperança e o encorajamento para esse Serviço Transcendental. Esta é a minha esperança. Vocês possuem muitas coisas neste mundo mundano, mas a necessidade real é o humor da prática da consciência de Krishna. Isso

não tem fim, e está crescendo de maneira cada vez mais bela. Com energia sincera, vocês tentem por favor prosseguir, e ensinem esta consciência de Krishna aos demais para o beneficiá-los. Tentarei ajudar dessa maneira, e, se vocês tiverem alguma dúvida a respeito da consciência de Krishna, tentarei dar-lhes uma resposta.

Meu inglês é muito pobre, portanto não posso dar uma palestra formal. É muito difícil para mim fazer isso. Mas é muito fácil dar-lhes respostas sobre a consciência de Krishna. Recebi alguma misericórdia de meu Srila Guru Maharaj e de Srila Swami Maharaj, e por muito tempo tenho estado conectado ao movimento deles. Também é meu dever para com todos que, se eu puder ajudá-los a sentir satisfação na consciência de Krishna, então eu deverei sentir que estou satisfazendo meu serviço. Então, ficarei muito feliz se vocês tiverem alguma pergunta.

Pergunta: Ficamos atraídos à consciência de Krishna devido a uma grande alma, mas, às vezes, não a praticamos plenamente, com toda nossa energia. O que pode nos ajudar a continuar até o objetivo sem abandoná-lo no meio do caminho?

Srila Govinda Maharaj: Esta é uma pergunta muito boa. Muito obrigado por sua pergunta atenta. Esta pergunta não é somente sua, mas é a pergunta de todos nós. Nós nos rendemos aos Pés de Lótus de Sri Krishna e tentamos prosseguir até o nosso destino, mas muitas obstruções estão surgindo em nossa vida, e sentimos muitos distúrbios. Assim, parece que não conseguimos prosseguir rumo a nosso destino. Há dois fatores: primeiro, se nos rendemos plenamente aos Pés de Lótus de Krishna, Krishna nos verá. Isso é cem por cento certo. Nas Escrituras está dito:

*sakrd eva prapanno yas
tavasmiti ca yacate
abhayam sarvvada tasmai*

dadamy etad vratam mama

(Sri Sri Prapanna-jivanamrtam 9.4)

O Senhor Ramachandra falou isso sobre Bibhisana. Todos queriam expulsar Bibhisana. Bibhisana era irmão de Ravana, o inimigo de Ramachandra, e então todos pensaram que Bibhisana tinha vindo como espião. Mas Ramachandra disse: "Talvez ele tenha vindo como espião, talvez não. Mas já que ele tomou abrigo em Mim, tenho de protegê-lo, Eu tenho que garantir de que ele não será expulso.

Então, a primeira questão será que, quando nós nos abrigamos, haveria alguma deficiência em nós ou não. Caso contrário, por que estamos abandonando a consciência de Krishna no meio do caminho? Muitos podem ir embora e deixar de praticar, ou de alguma forma algum distúrbio pode advir. Mas qual é o processo para expulsar esse distúrbio? O processo é apresentado pelo Próprio Krishna:

satam prasangan mama viryya-samvido

bhavanti hrt-karna-rasayanah kathah

taj josnad asv-apavarga-vartmani

sraddha-ratir bhaktir anukramisyati

(Srimad-Bhagavatam 3.25.25)

Precisamos de bons amigos e de boa associação para podermos prosseguir alegremente. E o outro fator é que, se nossa rendição for perfeita, então a fé virá até nós proveniente do nível superior e nos protegerá. Se alguém estiver plenamente rendido a Krishna na Sua forma do Guru ou do *saddhu*, Krishna certamente o protegerá. Mas, às vezes, é também uma questão de tempo para que Krishna aceite aquele devoto, ou quanto de tempo Krishna gastará com ele. Mas não devemos perder as esperanças por causa disso. Quando a hora realmente chegar, com certeza

compreenderemos. Isso pode acontecer em bem pouco tempo – pode star bem diante de nós ou poderá demorar um longo, longo tempo. Mas o que é o tempo? Talvez, nesse tempo, possam se passar alguns nascimentos, mas isso é também algo muito pequeno. É muito insignificante em relação ao tempo infinito. Obtemos nossa esperança de Krishna. E isso é cem por cento certo. Mas, enquanto esperamos por essa posição de liberação deste meio ambiente mundano, e se quisermos prosseguir até o nosso destino, a associação com os devotos de Krishna nos ajudará mais do que tudo. Tal associação pode dar alívio e nutrição à nossa mente e alma.

O Senhor Kapiladeva disse à Sua mãe Devahuti: “Mãe, por favor não se preocupe. Você é uma mulher e não tem a habilidade para ler os *Vedas*, e você não pode praticar ioga e outras coisas, mas não se preocupe. Estou sempre satisfeito com Meus servos que se ocupam vinte e quatro horas ao dia em Meu serviço. Apenas tente obter a associação deles. Através dessa associação sua vida de prática progredirá alegremente”. Isso significa *sravanam*, *kirttanam*, *vandanam*, etc. O Senhor diz: “Se você ouve de meus servos a Meu respeito, e em sua associação alegremente canta o *Mahamantra* Hare Krishna* e minhas glórias, você obterá muita nutrição para a prática de sua vida espiritual. Assim, no final, você obterá uma devoção forte e firme, e um forte apego à minha Forma Transcendental. “É necessário que os praticantes obtenham o verdadeiro *sadhu-sanga*, a associação com santos de verdade. É possível obter *sadhu-sanga* de duas maneiras: do *sastra-bhagavata* (os livros santos), e do *bhakta-bhagavata* (a pessoa santa). Quando não há santo – quando não encontramos um verdadeiro *sadhu* e obtemos a sua associação – nesse momento, podemos obter a ajuda dos livros santos. Nesta era, isso trará grande ajuda ao praticante. Tanto nosso Guru Maharaj quanto Srila Swami Maharaj deram-nos muitos livros santos como

instrução para nossa vida de prática. Se lermos esses livros, obteremos muita força e nutrição, e poderemos prosseguir muito alegremente rumo a nosso destino.

Então, se um *sadhu* vivo não estiver diante de mim, devo tentar ler seus livros, e outra coisa que podemos fazer é buscar a associação direta com Krishna através de Seus Santos Nomes. Esse é o *Mahamantra Hare Krishna*. Esse método serve somente para esta era de *Kali-yuga*. Não serve para outras eras. Na *Kali-yuga*, oferece uma ótima oportunidade às almas condicionadas. O Próprio Krishna aparece em Seu Nome, na forma do *Mahamantra*. Não há diferença entre o *Mahamantra Hare Krishna* e Krishna. Todas as Escrituras nos ensinam isso.

O Nome e a Pessoa são idênticos. Eles são tanto transcendenciais quanto eternos. Então, se tentarmos cantar esse Santo Nome com fé, respeito e sem ofensa, então obteremos a associação direta com Krishna, e também aumentará nosso humor de serviço a Krishna.

Assim, esses três métodos encontram-se imediatamente à nossa frente. Se pudermos obter os três, isso será muito bom, mas, em todo caso, devemos servir o *Mahamantra Hare Krishna*. Cante *Hare Krishna* e tente obter Sua santa associação. E, para a nossa vida de prática, se não pudermos obter a associação de uma pessoa santa, de um *sadhu*, ainda poderemos ler os livros santos. Esse é o processo esperançoso que nos permitirá atingir nosso objetivo.

Pergunta: Quando Srila Prabhupada veio ao Ocidente, ele distribuiu consciência de Krishna de uma maneira muito ampla e livre. Com o passar dos anos, muitos de nós desenvolvemos o que pode ser considerado hábitos não muito bons, tais como colocar quadros de Radha-Krishna na parede sem oferecer nenhuma adoração a Eles; dizer “Haribol” sem nenhuma reverência, etc. Nós no Ocidente deveríamos agora tentar fazer alguma mudança em nossa atitude?

Srila Govinda Maharaj: Se Srila Prabhupada tivesse

imediatamente dado o que desejava estabelecer no Ocidente, ninguém teria sido capazes de digerir. Srila Prabhupada tentou distribuir a consciência de Krishna no Ocidente de um modo muito amplo. Quando ele deu consciência de Krishna, ele escolheu um processo e apresentou algumas condições: “Você quer cantar Hare Krishna? Você seguirá os quatro princípios*?” E vocês responderam que: “Sim.” Nisso, ele lhes deu o *Mantra* e instruiu que: “Você deve cantar dezesseis voltas, e deve seguir os quatro princípios. Se desejar viver uma vida de *brahmacari*, você pode ficar no *Math*, ou, se desejar, você pode ficar no *Math* como um *grhastha*.” Ele também deu essa oportunidade. Ele conhecia as atividades do mundo ocidental, e o caminho em que estavam indo, e o Ocidente e a Índia não são iguais. A cultura Indiana e a cultura Ocidental são muito diferentes. Na Índia, nos encontros, as mulheres sempre sentam de um lado, e os homens do outro. Mas não é assim no Ocidente. Aqui na América e na Austrália, vejo por toda parte muitas mulheres dirigindo carros – não só carros, como também caminhões muito, muito grandes! Elas dirigem facilmente e com uma mente livre. Elas têm uma cultura onde todos estão respeitando a todos. Eu vi isso especialmente na Austrália. Estávamos na estrada, e uma senhora ia muito veloz num carro. Apesar de ela não nos conhecer, e não a conhecermos, ainda assim ela nos deu alguma atenção e ofereceu algum respeito.

Mas o fato é que as culturas da Índia e dos Estados Unidos e também os estilos de vida não são iguais. Prabhupada considerou: “Se eu tentar apresentar a eles a maneira indiana, não serão capazes de aceitar”. Assim, ele deu algum método no qual você tem que seguir quatro princípios. As quatro atividades proibidas são muito comuns por aqui. Todos ingerem bebidas alcoólicas. Talvez alguém tenha alguma doença e não beba, mas todos os demais bebem. Pai, mãe, esposa, filhos e filhas – todos bebem alguma coisa à mesa. E quanto à mistura dos sexos, todos

têm liberdade e podem misturar-se quase que sem restrições. Há tanta liberdade no ocidente, e quando Prabhupada viu isso, ele decidiu estabelecer os quatro princípios. Ele pensou: “Se puderem seguir isso, avançarão na linha da consciência de Krishna.”

No que diz respeito às dezesseis voltas, ele considerou: “Nada sabem sobre *Krishna-nama*, *Hari-nama*”. Então, ele disse: “Vocês primeiro pratiquem o cantar de *Hare Krishna Hare Krishna Krishna Krishna Hare Hare Hare Rama Hare Rama Rama Rama Hare Hare*. Pratiquem! Pratiquem! Assim vocês entenderão o que se encontra por trás desse cantar”.

A primeira vez que eu ouvi esse *Mantra*, eu era muito pequeno, tinha apenas doze anos na época. Eu não conhecia sânscrito, mas o *mantra* está manifesto no idioma sânscrito. Os *brâmanas* podem dar *mantras* para meditação, mas se perguntássemos o significado do *mantra*, eles geralmente respondiam: “Não é necessário saber. Apenas medite no que disse a você, e o *mantra* revelará seu significado em seu coração”. Esse era o conselho que eles davam. E isso é verdade para o *Mahamantra* que é transcendental, e que se revelará em nossos corações.

Srila Swami Maharaj aconselhou a todos: “Deve-se cantar um mínimo de dezesseis voltas. Dessa maneira, vocês obterão o hábito de cantar. Primeiro, vocês obtêm esse hábito, nisso, sua vida de prática ficará muito fácil. Mas, quando a tendência de busca crescer em seu coração, você deverá tentar procurar saber o que acontece, e receberá ajuda dos níveis superiores. Esse é o processo principal. Prabhupada não dizia sempre tudo a todos, mas ele perguntou a todos:

“Você seguirá os quatro princípios?”

“Sim, senhor.”

“Você cantará Hare Krishna?”

“Sim.”

“Muito bem. Então aqui – pegue estas contas e cante dezesseis voltas diariamente.”

Dessa maneira ele ocupou a todos.

Krishna é muito misericordioso. Ele não olha apenas para as atividades externas dos devotos. Krishna quer o coração do devoto. Ele quer ver se existe amor e afeto junto com o serviço a Ele. Krishna quer *isso*. Ele não está querendo ver se você é americano ou indiano. Krishna não quer saber onde você nasceu neste mundo. Krishna apenas quer o seu amor, sua afeição, e seu apego a Ele com plena fé e sinceridade. E onde quer que Ele encontre isso, Krishna dará sua misericórdia. Mas isso nem sempre está vindo do processo de prática. O processo de prática apenas nos ajudará. Se eu disser "*Haribol, Haribol*," alguém de fora também me verá, e poderá imitar repetindo "*Haribol*". Dessa maneira, essa pessoa obterá algum *samskāra* (tendência ou noção adquirida).

Não existe praticamente nenhuma comparação entre *samskāra* ocidental ou oriental, mas você tem o direito de praticar a consciência de Krishna e todos têm o direito de praticar consciência de Krishna. A consciência de Krishna está completamente aparte de todas as culturas e costumes. Consciência de Krishna é a única necessidade das almas-*jiva*. Prabhupada tentou dar isso ao ocidente. Vemos que há muitas diferenças entre as culturas indiana e ocidental.

Lembro de um devoto conectado com a consciência de Krishna há quinze anos. Ele era um discípulo de Swami Maharaj. Quando ele me encontrou em Nabadwip, ele trazia com ele uma bolsa e me pediu: "Maharaj, irei a Calcutta por três ou quatro dias; posso manter minha bolsa em seu quarto?" Eu respondi: "Sim, Prabhu, você pode." Assim, ele deixou sua bolsa em meu quarto. Eu saí e não vi onde ele a pôs. Então, quando voltei, percebi que ele a tinha deixado próximo da porta. E notei que havia um par de grandes sapatos na bolsa. De repente veio em minha mente, "Será que há algo sagrado na bolsa?" Assim, tirei os sapatos e vi o *Srimad-Bhagavatam*, e o *Bhagavad-gita*. Fiquei intrigado.

Percebi a situação da seguinte forma e me desculpei com Krishna: “Ele não sabe o que é certo e o que é errado. Por favor, perdoe suas ofensas, e perdoe a minha ofensa por não ter impedido que isso acontecesse”.

Depois de quatro ou cinco dias o rapaz voltou, e eu disse a ele: “Ó Prabhu, o que você fez? Você colocou seus sapatos sobre o *Bhagavatam* e sobre o *Gita*. Isso é muito ruim”. Mas ele replicou: “Não Maharaj, eu não coloquei meus sapatos em minha bolsa. Outra pessoa colocou-os lá”. Eu disse: “Não, Prabhu, ninguém mais vem a meu quarto, somente você veio. Ninguém toca em nada no meu quarto. Tudo é mantido aqui de maneira muito metódica. Somente eu sei onde estão as coisas, e ninguém jamais mexe em nada. Você fez isso”. Mas ele fortemente negou: “Não, Maharaj, eu não poderia ter feito isso. Pratico a consciência de Krishna há quinze anos. Sei o que é certo e o que não é. Eu jamais poderia ter feito isso!” Finalmente, por ele ter tanto afeto por mim, e pensando que eu estava zangado com ele, ele começou a chorar. Enquanto ele chorava eu o abracei.

Eu disse a ele: “Prabhu, acredito que você não o tenha feito. Você está dizendo que não o fez, e eu acredito em você. Agora fique feliz! Não chore”. Ouvindo isso ele ficou muito feliz e parou de chorar. Ele então quis mostrar seu respeito e afeto por mim, e ele caiu ao chão para oferecer *dandavat pranams*, *dandavat* por inteiro. Mas naquela hora ele estava cantando em suas contas. Então, onde iria deixar as suas contas? Ele, um perito – quinze anos na consciência de Krishna. Mas imediatamente ele colocou suas contas em cima de seus sapatos! Portanto, por esse exemplo vocês podem entender o que é *samskara*.

Ele pôs as contas bem em cima de seus sapatos grandes, muito grandes. Ele pensou: “Este é o lugar mais alto. Se eu colocá-los no chão isso será ofensivo, então é necessário encontrar algum lugar alto”. Vendo que seus sapatos ficavam mais alto que o chão, ele deixou suas contas lá.

Eu disse a ele: “Ó Prabhu, o que você fez? Não faça isso”. Então, ele ficou muito chateado. E ele disse, “Ó Maharaj, eu sou um *mleccha*. Perdoe minhas ofensas. Eu não sei o que é certo e o que é errado. Por favor, perdoe minhas ofensas”.

Assim, eu novamente o abracei e disse: “Quem sou eu? Krishna certamente perdoará você. Krishna sabe o que é certo e o que não é. Você tem tanto afeto pela consciência de Krishna; essa é sua qualificação, e essa é a mais elevada qualificação. Krishna não está vendo onde você está colocando as contas de Tulasi, mas eu devo ver, porque sou aculturado pela filosofia indiana. Mas nem a filosofia indiana nem a filosofia ocidental darão a liberação e nem a devoção. A verdadeira devoção e liberação virão do coração. E esse coração você tem. Então não se preocupe, Prabhu”. Então, eu o abracei novamente e disse a ele um *sloka* das Escrituras:

*murkho vadati visnaya
dhiro vadati visnave
ubhayos tu samam punyam
bhavagrahi janarddanah*

(Sri Chaitanya Bhagavata, Adi 11.108)

Krishna aprecia apenas o humor de devoção, e nada deste plano mundano. E há dois processos da vida de prática. Um deles tenta completamente seguir as diretivas dos *Vedas*, mas desconhece seu verdadeiro significado. Todas as regras, regulações e diretivas dos *Vedas* estão nos levando ao humor devocional. E Krishna é muito misericordioso com quem tem o humor devocional. Mas a pessoa que não tem um humor devocional pode fazer qualquer coisa, por mais santa que possa parecer, mas Krishna não a reconhecerá.

Eu expliquei a ele o significado desse *sloka*, e ele ficou muito feliz. Eu também disse a ele: “Não faça isso de novo. É ofensivo, mas não para você. É ofensivo para mim; isto é, eu

sei que não é bom. Você não sabe. Portanto Krishna perdoará você, mas Ele não me perdoará se eu permitir. Krishna sabe que sou familiarizado e acostumado aos hábitos adequados desde minha infância, mas você não foi habituado dessa maneira. Você pensa que os sapatos estão mais acima do chão, então você colocou suas contas sobre os sapatos. Dessa maneira você é muito inocente”.

As vezes um neném defeca no colo da mãe, enquanto ela come, mas sua mãe não tira o a criança de seu colo. A mãe limpa o nenem e dá a ele muita atenção e nutrição. Do mesmo modo, Krishna é como nossa mãe ou pai. Krishna é sempre muito afetuoso e misericordioso. Ele tem muito amor, e nós temos pouco amor. Ele está sempre buscando pela alma-*jiva* e pensando: “Quando ela vai voltar para casa?”

Krishna dá às almas-*jiva* sua liberdade, e Ele não tomará de volta essa liberdade. Com liberdade as *jivas* podem encerrar sua existência material através do Serviço Divino a Krishna. E para isso Ele lhes dá a liberdade. Mas Ele está esperando serviço, esperando amor. Ele tem tanto amor e quer reciprocidade com as almas-*jiva*. Portanto Krishna não verá nenhum mal em nós. Só precisamos do desejo sincero de servir a Krishna. Então Krishna verá somente isso.

Devemos tentar seguir algumas regulações, e isso é bom, mas não é a coisa mais essencial. É essencial para a paz da sociedade. Srila Guru Maharaj disse que o sistema de *varnasrama* é “ajuste adequado ao meio ambiente” e “relações harmoniosas com a natureza, conosco e com os outros. Mas mesmo se não pudermos fazer isso, se Krishna vir que temos o humor certo de devoção e serviço, Ele jamais ficará zangado ou nos jogará fora. Prabhu, esta é a resposta a sua pergunta.

Pergunta: Como deveríamos ver Krishna em nossa mente quando cantamos? E como deveríamos nos ver em relação a Ele de forma que permaneçamos conscientes de Krishna?

Srila Govinda Maharaj: Uma vez, quando Srila Guru

Maharaj estava dando *Harinama-diksa* a alguém, a pessoa perguntou: “Em que deveríamos pensar quando cantamos Hare Krishna?” Guru Maharaj respondeu: “Não é necessário pensar em nada. Vocês deveriam apenas saber que o *Mahamantra* Hare Krishna é um *Mantra* transcendental. Se vocês podem oferecer nutrição apropriada a vocês mesmos e a esse *Mantra*, Ele poderá se revelar em seus corações. Nutrição apropriada significa que você deve evitar os dez tipos de ofensas. E durante o seu cantar, você deve orar ao Santo Nome: “Ó Hare! Ó Krishna! Por favor, revele-Se em meu coração’.”

O *Mantra* é expresso como um chamado ao Senhor. *Hare Krishna* significa Radha-Krishna, mas não é necessário você conhecer o significado literal. Você apenas precisa saber que Krishna é a Suprema Personalidade de Deus, e que Ele aparece neste plano mundano na forma do *Mahamantra Hare Krishna*. Ele pode aparecer no coração de cada um de nós em Sua plena Forma. Ele tem essa capacidade. O Santo Nome de Krishna não é diferente dEle. Então, eu apenas orei ao *Mahamantra Hare Krishna*: “Por favor, mostre-Se em meu coração e dance em minha língua”. Não é necessário pensar em mais nada. Aprendemos essa lição de Srila Guru Maharaj. Você está vivendo dentro do plano mundano, portanto sua língua também é mundana, e algo mundano não pode cantar o Nome Transcendental.

*atah sri-krsna-namadi
na bhaved grahyam indriyaih
sevonmukhe hi jihnadau
svayam eva sphuraty adah*

O Nome de Krishna, a Forma de Krishna, as Qualidades de Krishna, e os Passatempos de Krishna – todos são transcendentais, mas estamos vivendo com consciência mundana num plano mundano. Aqui, a gente não pode cantar

apropriadamente o *Krishna-nama*. Isso não é possível. O mundano e o transcendental não podem se misturar, mas o mundano pode ser transformado em contato com o transcendental. E nós temos que orar a Krishna: “Por favor, faça-me transcendental, mostre Sua Forma em meu coração e dance em minha língua. Essa é minha oração”. Quando Krishna Se revelar em nosso coração poderemos sentir, poderemos ver – poderemos nos tornar transcendentais. Essa foi a resposta de Srila Guru Maharaj.

Pergunta: Eu estava num parque , e um devoto me deu um livro do qual eu aprendi o *Mahamantra Hare Krishna*. Eu comecei a cantar e a sentir desapego do mundo, mas eu nunca recebi nenhuma instrução ou autorização para cantar de nenhum Vaisnava elevado. Agora, eu penso estar cometendo ofensas. O que devo fazer? Qual é o caminho correto a seguir?

Srila Govinda Maharaj: O caminho correto é que de alguma maneira você obteve uma conexão divina, e isso acontece pela misericórdia de Krishna. Você se atraiu pelo cantar do *Krsna-nama*, e então a inspiração está chagndo a você do plano superior, dando-lhe alguma luz.

Um incidente aconteceu na vida de Dhruva Maharaj, que também não tinha um Guru. Sua mãe disse a ele: “Se você quiser a riqueza que está buscando, vá a Laksmipati – Narayana, Vishnu. Tente satisfazê-Lo”. Desse modo, ele foi para a floresta. Ele não sabia como executar *tapasya* (penitência) e não sabia de nada, mas porque sua mãe disse a ele: “Apenas tente meditar em Narayana”, ele tentou fazer isso com fé e determinação. Ele se absorveu no pensamento: “Devo tentar satisfazer Narayana”. Assim, ele tentou meditar, e Narayana que existe no coração de todos imediatamente entendeu o que Dhruva queria. Naquela hora, Ele disse a Narada Muni: “Narada, esse menino quer minha conexão mas isso só é possível através do canal correto, e você é o canal correto para ele”. Isso é sucessão discipular; consideramos

assim o canal correto. O *Mantra* descende através da transmissão coração-a-coração, e dessa maneira se manifesta no coração do devoto. Alguma misericórdia especial pode estar sempre disponível, e alguém pode obter isso. Ainda assim é também necessário aceitar uma conexão direta com o Mundo Transcendental o que está vindo através da linha da Sucessão Discipular. Esse é o conselho da Escrituras. Então Narayana disse a Narada: “Vá e inicie Dhruva com o *Mantra*”. Portanto, Narada iniciou Dhruva Maharaj e, através desse *Mantra*, Dhruva recebeu o *darsana* (contemplou a Divina Forma) de Narayana.

Narayana não quer quebrar Sua própria regra. Quando alguém sente apego e atração pelo Santo Nome em sua mente, isso certamente não é ofensivo, mas será ofensivo se você não conhecer o caminho apropriado para cantar o *Mahamantra Hare Krishna*. Há dez tipos de ofensas, e é necessário receber o *Mantra* de um canal apropriado. Você pode ler o *Mantra* em um livro ou você pode ouvi-lo de qualquer pessoa. Mas isso não será muito eficiente. Ainda assim, algum efeito deve haver ali. Qualquer um pode ouvi-lo e será afetado. Isso é chamado *namabhasa*, o Nome nebuloso. Esse *abhasa* pode chegar até você. O Santo Nome nunca é inauspicioso; é algo muito auspicioso, sem dúvida. Mas é necessário conectar-se a uma pessoa qualificada que lhe dará as sementes transcendentais desse *Mantra*, e também lhe dará orientações sobre como cantar Hare Krishna.

Eu posso orientar você a evitar os dez tipos de ofensas, o que será muito produtivo. Mas é necessário receber orientações. Um professor sempre é necessário, quer estejamos numa classe primária, secundária ou superior. Mesmo se quisermos comer alguma coisa, também será necessário um professor. Orientação é *sempre* necessária! Orientação é sempre boa para todos; esta é a resposta.

Pergunta: Eu gostaria de ver um centro para a consciência de Krishna desenvolver-se em Santa Cruz, mas

parece haver dois grupos: o grupo de Srila Sridhar Maharaj e o grupo da ISKCON. O senhor tem alguma sugestão sobre como unir esses dois grupos?

Srila Govinda Maharaj: Cheguei aqui sem nenhuma campanha sectária. Estou vivendo dentro dessa consciência onde meus instrutores, meus Gurus, estão atuando livremente. E ambos – Srila Sridhar Maharaj e Srila Bhakti Vedanta Swami Maharaj – são meus Gurus. Srila Sridhar Maharaj é meu Guru Instrutor e meu *Diksa-Guru* (Guru Iniciador), e Srila Bhakti Vedanta Swami Maharaj, pela misericórdia de Srila Sridhar Maharaj é também meu Guru Instrutor. Portanto, eu só quero praticar a consciência de Krishna. Eu não tenho sentimentos partidários. Não sei quem está vivendo neste grupo ou naquele grupo, quem está vivendo na Índia, ou quem está vivendo na América. Não consigo diferenciar. Queremos praticar a consciência de Krishna – isso foi o que recebemos de Bhakti Siddhanta Saraswati Thakur. Esta é nossa Linha Preceptorial. Nessa Linha, eu sou muito afortunado por ter dois Gurus, e muitos outros também. Mas dois são super instrutores e Gurus, e estou tentando seguir suas diretrizes e seus processos. Estou pregando isso a meus amigos e para quem tiver alguma fé em mim. Meu processo é de pregar e não de afirmar que este ou aquele Prabhu ou aquela pessoa é melhor.

Trata-se de um processo de humildade, tolerância e respeito a todos. Esse processo foi dado por Mahaprabhu. Vocês conhecem aquele *sloka*, o terceiro *sloka* do *siksastakam*. A qualidade apropriada para cantar é que você deve ser humilde – humildade deve ser sua propriedade; você deve ser tolerante e deve oferecer respeitos a todos. Através desses três, pode-se facilmente evitar *Vaisnava-aparadha*. *Vaisnava-aparadha* é a grande obstrução ao canto do *Mahamantra* Hare Krishna. O *Mahamantra* está vindo do plano superior, e está descendendo através dos Vaisnavas. O *Mahamantra* Hare Krishna é distribuído neste plano mundano

através do *Pancatattva* – Sri Krishna Chaitanya, Prabhu Nityananda, Sri Adwaita, Sri Gadadhara e Srivasa Thakur. Mas se você cometer alguma ofensa a Eles, o *Mahamantra* não ficará feliz com você, e Ele não Se manifestará em seu coração. Mahaprabhu diz que devemos evitar *Vaisnava-aparadha*, e também os outros nove tipos de ofensas ao *Harinama*. Muito facilmente podemos evitá-las.

O que é mais necessário o nariz ou a respiração? Pode-se viver sem nariz, mas se não respiramos nós morremos. O que é nossa vida? Nossa vida é praticarmos a consciência de Krishna. É disso que precisamos. Para cada alma-*jiva*, o mais importante é praticar a consciência de Krishna. Nossa identificação – isso não é importante. Se alguém é discípulo de Srila Sridhar Maharaj ou discípulo de Bhaktivedanta Swami Maharaj, isso não é importante.

O importante é que precisamos praticar consciência de Krishna sob a orientação de um bom Vaisnava que manifeste as três qualidades acima mencionadas; que tenha desenvolvido sentimentos verdadeiros a respeito da consciência de Krishna; e que seja um perito em nos dar Conhecimento Transcendental sobre Sri Krishna. Devemos convidar sua associação para nossas vidas. Tentaremos sempre ter boa associação. Um devoto pode estar na ISKCON, ou pode estar nos *Maths* de Srila Sridhar Maharaj, mas o que é importante para mim é *sadhu-sanga*, e onde quer que haja um *sadhu*, eu tentarei obter sua associação. Um *sadhu* não fará diferença entre este ou aquele grupo. Ele diferenciará os níveis de devoção. Ele será atraído para onde houver devoção pura.

Essa é minha ocupação. Quero tornar a todos em amigos e bem querentes, e não em meus inimigos. Essa foi sempre a minha tendência desde a infância. Eu sempre me prostro diante de todos. Eu não cometerei nenhuma ofensa a nenhum Vaisnava. Mesmo que um devoto não esteja em nossa *Sampradaya* – ele pode estar na Ramanuja *Sampradaya* ou

em qualquer outra *Sampradaya* Vaisnava – tenho medo de cometer alguma ofensa a ele.

Não é uma questão de ISKCON. Se alguém tiver esse tipo de sentimento, esse espírito partidário, então eu pedirei a ele para abandonar esse sentimento. Evite esse tipo de mentalidade e venha cantar o *Mahamantra* Hare Krishna dado por Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj, ou dado por Srila Bhakti Vedanta Swami Maharaj. Eles não desejaram fazer um grupo sectário, então por que estamos ávidos para criar um partido? Queremos harmonizar com tudo. Desse modo, poderemos harmonizar facilmente ambas as sociedades.

Mas “sociedade” significa muita gente. O ego é o maior inimigo de todos. Temos que evitar o falso ego. O que perderei se oferecer respeito a todos? E se eu for humilde e tolerante, todas as boas qualidades virão a mim. Mahaprabhu disse que com essa qualificação, devemos tentar cantar Hare Krishna, e então obteremos os sentimentos verdadeiros para esse *Harinama Mahamantra* transcendental. O santo nome não é diferente de Krishna, então é uma boa prática não pensar na linha do espírito partidário. É nosso objetivo de vida praticar a consciência de Krishna sem ofensa ao *Harinama*; e nos tornaremos escravos do lugar onde isso for possível.

Qual é o objetivo de nossa vida? E para que me encontro aqui? Se puder fazer algo de bom por dinheiro está sendo gasto, e esse dinheiro veio através da energia dos devotos. Não ficarei feliz se minha missão não for bem sucedida. E o que é minha missão? Encontrar-me com meus amigos e suas famílias. E se tiver a oportunidade de pregar consciência de Krishna, então tentarei pregar de modo independente. Esse é meu humor. Ficarei muito feliz se por minha associação alguém se sentir inspirado a prosseguir na linha da consciência de Krishna. Mesmo que seja apenas um homem, ainda assim ficarei muito feliz. Sentirei que minha missão foi

bem sucedida.

Todos precisamos de praticar a consciência de Krishna, e da maneira que for possível tentaremos seguir nessa linha. Muitas missões estão seguindo a linha do espírito partidário. Às vezes, estão fazendo bem, e às vezes estão fazendo muitas coisas erradas. Na realidade, não existe nenhuma linha nesse sentido. Mas qual é o objetivo de nossa vida – primeiro, precisamos obter um objetivo, e então sem perturbação ao meio ambiente e aos outros, podemos prosseguir. É necessário vislumbrar o objetivo. E se for possível realizar tudo de modo harmonioso, isso será muito bom. Isso nos trará mais inspiração, o que nos concederá mais apego e atração uns pelos outros. Isso seria muito bom, mas na realidade é muito difícil de fazer.

Eu posso controlar o meu ego, e talvez possa controlar os egos de algum de meus amigos, mas não posso controlar os egos de todos. E desde que o ego é nosso pior inimigo, é questionável o quanto de harmonia é possível.

Outro ponto a considerar é que Krishna não deseja dar *Prema-bhakti* a qualquer um. Krishna quer dar *mukti*, liberação, indiscriminadamente, mas não *Bhakti*, devoção,. Mesmo quando Seu devoto está distribuindo livremente as semente de *Bhakti*, Krishna às vezes tenta evitar isso porque ele fica controlado por quem se torna Seu devoto.

Então, em geral a mente do buscador pode sofrer uma reação tal que ele pode deixar a consciência de Krishna. Mas nós temos que continuar praticando a consciência de Krishna mesmo que Krishna não a queira dar, porque Krishna nada pode fazer se um devoto quiser dá-la. Contudo, quando o devoto não se encontra mais presente, Krishna pode tentar escondê-la. Krishna não é tolo! Às vezes, Krishna pode tentar evitar distribuir livremente a consciência d'Ele. Essa é a natureza das transações espirituais.

Nas Escrituras está dito, *muktim dadati karhicit sma na bhakti-yogam*. É por essa razão que em toda sociedade

advém alguns distúrbios. Quando um devoto quer deixar, Krishna sente que Ele não tem o direito de impedir isso. Os devotos distribuem fortuitamente a consciência de Krishna, mas depois disso, deve-se praticar. O devoto que lhe deu a semente não virá praticar consciência de Krishna em seu lugar. Assim, na vida do praticante pode haver algum defeito, e Krishna o pode estar evitando. Há defeitos vindo, e os praticantes estão saindo dos trilhos. Então, a pessoa falhou no exame e é desclassificado. Quando os garotos fazem uma corrida, eles têm de ficar na faixa. Se um deles sair de sua própria faixa, será desclassificado. Mas com a ajuda apropriada de Vaishnavas genuínos, permaneceremos sempre no caminho certo.

Srila Guru Maharaj tentou sempre harmonizar tudo. Toda a Missão Gaudiya e os líderes de outras missões vieram a ele de tempos em tempos em busca de seus conselhos – até mesmo seu grupo inimigo. “Inimigo” significa aqueles que abusavam dele. Em uma ocasião, o líder de um grupo opositor veio ver Srila Guru Maharaj, e Guru Maharaj perguntou a ele: “Por que você está vindo me ver? Você está vivendo num grupo opositor.” E a pessoa replicou: “Maharaj, o senhor não é um homem partidário. Seu forte bom senso, inteligência superior e natureza desapegada sempre me atraíram, e é por isso que vim ver o senhor. Conversar com o senhor sempre me faz muito feliz. É por isso que venho até o senhor.”

Eu sou discípulo desse Srila Sridhar Maharaj e também cresci nessa consciência. Sinto que todos são meus amigos. E se não forem meus amigos, vou querer fazer deles meus amigos. Não desejo ter inimigo algum.

Tenho muitos amigos na sociedade ISKCON, e alguns são muito bons amigos. Nas sociedades dos irmãos espirituais de Srila Guru Maharaj e nas sociedades de meus próprios irmãos espirituais, muitos devotos são muito afetuosos comigo, e na realidade estou vivendo pela misericórdia deles. Eles são afetuosos e misericordiosos, e quando estou

recebendo seu afeto e misericórdia, estou pensando que a minha prática da consciência de Krishna deve continuar de maneira feliz. Então, seguindo os passos de Srila Guru Maharaj, estou tentando harmonizar tudo. Esse é o meu humor.

Demolindo os Pilares do Ego

Palestra proferida na Ilha de Maui, no Havaí

Por que vim para o Ocidente? Muitas vezes eu pensei sobre isso. Os devotos gastaram tanto dinheiro para o meu *Tour Mundial*. Não sei quanto gastaram, mas penso que para mim é demais. Contudo, devo dar algo em troca para meus amigos, para meus irmãos espirituais, para os devotos e buscadores sinceros. Devo dar algo, mas o que darei? Só posso oferecer uma conexão, e às vezes posso corrigir.

Se alguém tem alguma pergunta, ou se alguém tem alguma deficiência ou qualquer dúvida sobre a consciência de Krishna, eu tentarei remover isso. Tentarei dar algum alimento a eles, e também obterei alguma misericórdia deles – essa é minha riqueza e foi por isso que saí de Nabadwipa.

Eu sei qual é a posição do Guru. Guru não é *laghu*, leve. O Guru nunca tem uma posição leve. Mas eu sou muito pequeno, e uma alma condicionada, então de que maneira darei conselhos a outros? Contudo é minha boa fortuna ter esse tipo de *seva*. É um *seva* muito duro, e na realidade é muito duro de continuá-lo.

É duro no sentido de que primeiro devemos nos prevenir contra os ataques do ego. Ego é algo muito ruim para o praticante. Nas Escrituras encontramos:

*ahankara-nirvattanam
kesavo nahi-duragah
ahankara-yutanam hi
madhye parvvata-rasayah
(Brahma-vaivartta Purana)*

A posição de Krishna é que Ele está muito próximo e é querido de cada um de nós, mas por que não estamos sentindo Sua presença em nossos corações? Qual é a causa? Devemos tentar buscar a causa. Nós recebemos o *Harinama Mahamantra* de um grande Guru, mas quanto progresso real estamos fazendo? É necessário considerar isso.

Um estudante recebe toda semana, ou todo mês, um boletim que ele mostra a seus guardiães, “Este é meu boletim”. Do mesmo modo, vinte e quatro horas passam-se todos os dias, mas qual é nosso boletim na consciência de Krishna? Devemos compreender isso. Temos um grande Guru, Srila Guru Maharaj, e um grande Guru, Srila Swami Maharaj; eles são Gurus de abrangência mundial, e nós obtivemos uma conexão com eles. Somos muito afortunados, sem dúvida, mas que semente eles nos deram? E será que nós a plantamos corretamente? Estará ela exibindo sua forma e glória ou não? Encontra-se presente em nosso coração, mas é necessário compreender o quanto está se exibido. Podemos dizer que se trata de um tipo de auto-realização.

Dessa maneira, o fato de estarmos nos encontrando aqui é como um lembrete de Srila Guru Maharaj e de Srila Swami Maharaj; podemos também discutir juntos o quanto de progresso fizemos na linha da consciência de Krishna. Se não tivermos progredido tanto, onde está a deficiência? É necessário saber. As Escrituras dizem que Krishna está vivendo no coração de todos e em todo meio ambiente. As Escrituras também dizem que é possível ver Krishna; Ele está presente em toda parte. Mas por que não podemos sempre perceber Sua presença em nossos corações?

O ego é uma obstrução muito grande para ver Krishna. Nós temos liberdade; todo mundo tem liberdade, e, devido à liberdade, o ego está crescendo. Mas de certo modo essa liberdade é muito boa. Eu darei um exemplo. Minha língua é livre, e ela pode degustar muitas coisas opulentas. Pode provar muitos tipos opulentos de *Prasada*, tais como doces e

mel. Mas também está dentro de sua liberdade provar coisas amargas.

Krishna deu a língua e todos os sentidos para serviço a Ele, mas no momento não os estamos usando para isso. Estamos ávidos para nos tornarmos pilares do ego, e assim impedirmos nosso próprio progresso. É necessário remover o ego entre eu e Krishna. O ego está entre nós e trabalha de uma maneira muito ruim. Devemos removê-lo. E o que significa “ego”?

O que todos precisam? Todos precisam de uma posição – por toda parte percebemos isso. Mas é necessário saber qual é a nossa posição verdadeira, caso contrário, não poderemos compreender a consciência de Krishna. Se esses questionamentos não surgirem dentro de nós, então na realidade a consciência de Krishna não será possível.

Mahaprabhu é Sri Sri Radha-Krishna, e o que Ele disse? Ele apareceu neste plano mundano para nosso supremo benefício, sem dúvida, mas Ele tem algum interesse em experimentar o Supremo Humor Devocional. Ele quer experimentar aquilo que está acontecendo entre Krishna e os devotos.

*sei radhara bhava lana caitanyavatara
yuga dharmma nana-prema kaila paracara
(Chaitanya-caritamṛta Adi-līla 4.220)*

Krishna é muito bonito, “Realidade o Belo”. Essa é a Forma de Krishna. A beleza de Krishna é tamanha que nenhuma outra encarnação pode competir com Ele.

*sarvvadbhuta-camatkara-
lila-kallola-varidhih
atulya-madhura-prema-
mandita-priya-mandalah
(Chaitanya-caritamṛta Madhya-līla 23.82)*

Krishna está brincando com as *Gopis*, e ali tudo está servindo automaticamente a todo o meio ambiente. A brincadeira de Krishna está acontecendo por lá como ondas no oceano. A plena felicidade e a plena alegria encontram-se presentes. O meio ambiente encontra-se repleto de Amor Divino, êxtase e néctar. No *Lila* de Krishna essas ondas estão sempre atuantes.

Krishna vive rodeado de almas tão adoráveis que estão sempre ocupadas em servi-Lo de toda maneira e com toda sua energia. O teísmo amadurece na concepção Krishna, e essas almas estão usando toda sua energia para servi-Lo. Elas estão sempre brincando com Krishna nos quatro tipos de *Rasas*.

Alguém sente: “Sou servo do servo do servo de Krishna.”

Outra pessoa sente que: “Krishna é meu amigo. Krishna e eu somos iguais. Vamos brincar juntos no parque”. Essa pessoa se juntará a outras para tirar Krishna de Sua casa e irem para os campos ou para uma caverna. Eles tem a forma de vaqueirinhos e brincam com Krishna de várias formas.

Outros pensam que: “Krishna é meu filho”. Demonstram muito afeto no humor de *Vatsalya-rasa*. E outros ainda encontram-se no *Rasa* supremo, *Madhura-rasa*: a extática Relação Divina como Cônjuge e no Amor de Amante.

Krishna não nasceu do ventre de outras senhoras, mas cada uma delas está pensando que, “Krishna é meu filho”. Até as vacas estão pensando: “Krishna é meu filho!”

No *Srimad-Bhagavatam* podemos ver que todos os *Rasas* estão atuando em Vrndavana de uma maneira muito extática e alegre. Amor Divino está sempre atuando por lá.

*trijagan-manasakarsi-
murali-kala-kujittah
asamanordhva-rupa-sri-
vismapita-caracarah*

(Chaitanya-caritamṛta, Mahdhya-lila 23.83)

Krishna toca Sua flauta, e todo mundo se mantém em contato através desse som. Quando Krishna toca Sua Flauta, Mãe Yasoda e outras senhoras com sentimentos maternos para com Ele pensam: “Krishna está com fome. Ele quer algum alimento”. E os amigos vaqueirinhos de Krishna pensam: “Oh! Krishna quer brincar com a gente, agora temos de ir! Krishna está tocando Sua flauta e nos chamando”. Dessa maneira, a flauta sempre mantém conexão com todo aquele meio ambiente.

Se de repente o som de Sua flauta transborda daquele plano e chega a todo lugar, todos ficam intrigados, como Brahma. Ele pensa: “Este não é o meu som! Sou o criador de todo o universo, mas este som não é o meu. De onde vem esse som?”

Anantadeva tem a forma de uma serpente, e sobre sua cabeça encontram-se os planetas. É descrito que este universo inteiro encontra-se sobre sua cabeça, mas esse enorme Anantadeva também ficou intrigado quando ouviu o fluxo transbordante desse Divino Som.

O universo inteiro fica intrigado ao tentar compreender de onde está vindo esse som. E não só o nosso universo mas todos os universos. Esse som as vezes vai a outros universos também, assim como o relâmpago que às vezes lampeja pelo céu, iluminando-o por um instante.

Mas Krishna está apenas tocando. Krishna não sabe, e nem tem tempo para saber quem Ele Mesmo é. Ele está sempre intoxicado com o amor dos devotos e ele sempre brinca em Vrajadhama, Vrndavana, de forma amorosa. Essa é Sua posição. *Atulya-madhura-prema-mandita-priya-mandalah*.

Esse serviço está sempre acontecendo em Sua terra transcendental, e nós estamos conectados a essa linha. Srila Guru Maharaj dá um exemplo muito bom de como estamos conectados com aquele mundo: nossa conexão é através do sistema telescópico. Não podemos ver quantas estrelas estão

presentes no céu; não podemos vê-las nem durante o dia nem à noite. Mas através de um telescópio podemos ver muitas estrelas e planetas; e um poderoso telescópio pode nos mostrar ainda mais.

O conhecimento transcendental descende através do sistema telescópico do Guru-*parampara*. Na realidade aquele plano é nosso lar, e temos nosso abrigo por lá, mas somente através de serviço e do forte anseio podemos entrar lá. Através do humor do anseio ardente e do humor de serviço poderemos ir para aquele plano. E aquele plano é transcendental e infinito.

Krishna pode aparecer em qualquer lugar a qualquer hora. Isso é possível por Sua Vontade. Não podemos controlar isso. Se uma formiga corre pelo chão à minha frente, ela não sabe que estou sentado aqui, mas se eu tocar a formiga, ela poderá entender: “Algo está me tocando”. Mas esse toque depende da minha vontade, não da dela. Eu posso recolher o dedo e a formiga não sentirá mais nada. De modo semelhante, o conhecimento transcendental descende a este plano mundano; mas tudo depende da vontade daquele mundo infinito.

Vocês leram em um dos livros de Srila Guru Maharaj que alguém perguntou a ele: “Se o finito pode compreender o Infinito, então como pode Ele ser Infinito?” Mas Srila Guru Maharaj respondeu: “O Infinito não seria infinito se não pudesse se dar a conhecer ao finito!”

O Infinito tem o direito absoluto de fazer tudo, portanto, Ele pode mostrar-Se também. Nós podemos ser almas muito pequenas, mas Ele pode mostrar-Se a nós. Mas isso depende de Sua vontade, e nós precisamos atrair Sua vontade. Sua “vontade” significa Sua misericórdia. Nós apenas podemos atrair Sua misericórdia, pois não será possível de outro modo.

Não podemos ir direto ao Rei. Se quisermos ir ao Rei, precisamos primeiro fazer uma petição identificando-nos e expressando nosso desejo. Nossa petição será tomada por um oficial, então passada a outra pessoa, depois a outra...

Dessa maneira, nossa identidade será conhecida e, quando nossa petição for aprovada, somente então poderemos nos encontrar com o Rei. Esse é o procedimento que se encontra em toda parte, e não apenas para se encontrar com o Rei. Também se aplica se quisermos ver o Primeiro Ministro, ou qualquer ministro ou oficial. Do mesmo modo, se quisermos nos juntar à linha da consciência de Krishna será necessário seguirmos uma linha de abordagem apropriada. Srila Guru Maharaj chamava a isso de “o canal certo”. Se formos pelo canal certo poderemos facilmente ir para o mundo transcendental, e então seremos capazes de ver o que está acontecendo lá. Daqui, não podemos entender como, mas é possível que o mundo transcendental apareça dentro de nossos corações.

De que forma realmente obteremos a consciência de Krishna?

*atah sri-krsna-namadi
na bhaved grahyam indriyaih
sevonmukhe hi jihvadau
svayam eva sphuraty adah*

Não podemos cantar o puro *Krsna-nama*, então de que modo devemos cantar? As Escrituras e todos os santos dizem que *Krsna-nama* e Krishna são idênticos. Seu corpo é um corpo transcendental, Seu local de brincadeiras é um parque transcendental, e quando Ele aparece na forma do *Harinama* isso também tem de ser transcendental. Então, como é possível cantar o *Mahamantra* Hare Krishna com esta língua mundana?

Na bhaved grahyam indriyaih. *Indriya* significa os sentidos: língua, olhos, ouvidos, nariz e pele. Nós temos esses cinco sentidos, e através deles podemos sentir. Mas nossos sentidos são todos sentidos mundanos, assim, de que maneira cantaremos e sentiremos o *Harinama*

transcendental? Não é possível através de nada mundano, mas se ganharmos uma semente transcendental de *Harinama*, e se pudermos plantá-la e nutri-la da maneira correta, então Ele aparecerá em nosso coração. Quando Ele aparecer, eu serei capaz de vê-Lo somente através dos sentidos transcendentais. Então, os meus sentidos serão transformados dessa maneira, e através desses sentidos eu serei capaz de ver a atuação do *Harinama*.

Sriman Mahaprabhu disse que o próprio *Harinama* aparecerá em seu coração, e quando Ele aparecer, você será capaz de sentir Sua presença. Você será capaz de sentir alegria, felicidade e um êxtase vivo. Você sentirá tudo.

Primeiro, precisamos de uma conexão com o canal correto. Então, é necessário plantar isso em nosso coração. Nós recebemos a semente de um grande Guru, assim cabe a nós plantá-la bem. A bola agora está na sua área, e marcar um gol ou não depende de sua própria habilidade.

E se obtém a habilidade através do processo de humildade, tolerância e de oferecer respeito aos demais. Mahaprabhu expressou que “habilidade” significa principalmente que devemos cantar o *Mahamantra* Hare Krishna sem ofensa. Se formos capazes de cantar dessa maneira, o *Mahamantra* Hare Krishna deve aparecer em nosso coração. Os dez tipos de ofensa são coisas perigosas.

A principal obstrução é o ego. Se não pudermos antes remover o ego, então como poderemos cantar? Portanto, ao seguirmos os quatro conselhos dados por Sriman Mahaprabhu o ego irá embora e outras obstruções irão embora também. Seu conselho foi:

*tmad api sunicena
taror api sahisnuna,
amanina manadena
kirttaniyah sada harih*

“Quem se percebe sendo mais insignificante que uma folha de mato, que é mais tolerante que uma árvore, e quem oferece o devido respeito aos outros sem desejá-lo para si, está qualificado para cantar as glórias do Senhor Hari constantemente.”

Primeiro de tudo, é necessário sentir quem realmente somos, qual é a nossa posição. Então, o ego não pode aparecer, e temos que ser humildes. *Taror api sahisnuna* significa, ser tolerante como uma árvore. Se você cortar um galho de uma árvore ela não vai protestar, e nem pode protestar. Tudo depende da sua vontade, mas a árvore trata você como seu amigo. Se você cortar seus galhos, no ano seguinte ela ainda lhe dará seus frutos. Ela não interromperá sua benevolência.

Como é que a tendência inímica se manifesta neste mundo? Todos sentem a necessidade de obter alguma posição e têm a tendência a inferiorizar os demais: isso é ego. Mas se oferecemos respeito a todos, mesmo aos que não forem respeitosos, eles ficarão satisfeitos conosco. Portanto, se pudermos nos tornar muito humildes, tolerantes e no sentimento de oferecer respeitos aos outros – não somente de boca, mas realmente por nossa natureza – então, a tendência inímica não virá de nenhum outro lugar. Todos se tornarão nossos amigos, e se oferecermos respeito a todos, não haverá possibilidade alguma de cometer ofensa aos Vaisnavas. É muito difícil saber quem é um Vaisnava e quem não é. Não temos esse tipo de habilidade. Assim, como poderemos decidir? Portanto, é necessário sempre oferecer respeito a todos.

Srila Swami Maharaj geralmente instruía: “Cante Hare Krishna e siga os quatro princípios. Seu dever é cantar Hare Krishna sem ofensa. Dessa maneira, você obterá tudo. E leia os livros. Por quê? É necessário ler as Escrituras para fazer com que você fique bom, mas não é permitido ler todas as Escrituras.”

Não é permitido porque poderemos não compreender o conteúdo corretamente:

*yaha, bhagavata pada vaisnavera sthane
ekanta asraya kara caitanya-carane
(Chaitanya-Charitamrta, Antya-lila 5.131)*

“Se você quiser ler o *Srimad-Bhagavatam*, vá ao Vaisnava que conhece seu real significado. Você tem de ler o *Bhagavatam* diante dele e, dessa maneira, você obterá alguma compreensão correta, caso contrário, você não será capaz de entender”.

Eu sou capaz de ler em Bengali, e existe uma tradução do *Srimad Bhagavad-gita* em Bengali. Então, por que Srila Guru Maharaj me instruiu: “Vá até Swami Maharaj e leia o *Bhagavad-gita* junto a ele”? Há uma razão para isso, e Srila Guru Maharaj explicou: “Por esse processo você não seguirá o caminho errado. Antes, sua compreensão deve se desenvolver da maneira correta”. O *Bhagavad-gita* foi o primeiro de nossos livros que eu li.

[Uma criança chega e faz uma oferenda a Srila Govinda Maharaj e toma a sua atenção.]

Ao ver as crianças vindo e fazendo suas oferendas e vendo o quão iluminadas e atraídas elas estão pela consciência de Krishna, penso que tudo isso é a misericórdia de Sri Krishna. Estou comovido ao ver isso. Esses garotinhos estão muito entusiasmados em cantar o *Mahamantra* Hare Krishna, e não somente como formalidade, mas está vindo do coração deles. É genuíno. Eles não conhecem este plano mundano e tantas coisas, mas pela associação de seus pais, mães e de outros devotos, eles sentem muita inspiração para cantar o *Mahamantra* Hare Krishna.

Eles são tão inocentes. Às vezes, mencionamos alguma coisa para eles, para fazê-los se ajustar aos costumes: “Oh, isto não é bom, isso não é o comportamento de um bom

Vaisnava...”, mas quem somos nós para falar assim com eles? Devemos também mostrar a eles humildade, tolerância e respeito.

Mas “humildade e tolerância” não significa que eu deva tolerar que alguém na minha frente chute a foto de meu Guru Maharaj, ou chute um Vaisnava. Este não é o significado real.

Precisamos ter uma mentalidade tolerante contra o que for contra nós. Se, contudo, vemos muita perturbação, nosso primeiro dever é o de nos retirarmos junto com nossos dependentes de tal lugar. Devemos deixar tal associação. Dessa maneira é necessário nos protegemos e às crianças. Ao mesmo tempo as crianças devem sempre receber alguma boa inspiração, e estou vendo que no mundo Ocidental elas estão obtendo isso.

Eu estava na Austrália e fiquei admirado vendo o humor dos vários devotos e crianças. Eles são tão iluminados com a consciência de Krishna e tão devotados. Eles me deram alguma fotografias de todos nós juntos, e se você os vê você fica feliz de notar como estão bem cantando o *Mahamantra* e o quanto estão iluminados pela consciência de Krishna. Na realidade, tudo é propriedade de nosso Gurudeva.

Agora, aquele assento de Guru me foi dado. Qual é a minha prática? É a que meu Guru me ordenou: “Faça isso...”. Portanto, estou fazendo. Mas se vier algum egó, então eu cairei, sem dúvida: “Oh, eu sou um grande Guru! Por que vocês não estão oferecendo respeitos a mim?” Eu vi muitos exemplos disso. Não é piada.

Fiquei com Srila Guru Maharaj durante quarenta e dois anos. Eu não ia a lugar algum que não fosse em seu serviço, mas todos os Gurus vieram a Srila Guru Maharaj. Então, é minha fortuna que eu tenha visto muitas coisas em seus relacionamentos, e como eles ofereciam constantes respeitos aos outros. Eu também obtive um pouco desse humor deles.

Quando vinham ao *Math*, eles sempre ofereciam respeitos uns aos outros muito bem. Também, até seus

últimos dias, meu Srila Guru Maharaj expressava: “Eu sou um estudante, não sou um mestre. Vocês também são estudantes. Vocês são todos meus amigos, e estudantes; e sinto que sou também um estudante”. Recebi esse ensinamento de meu Guru Maharaj, e não posso esquecê-lo. Sou um estudante. Sou o servo do servo de seu servo, e estou tentando servir a seus devotos.

Eu vim da Índia para servir aos devotos. Eu vim pela vontade dos devotos, para o serviço dos devotos, e para ajudar quem quer que tenha o humor devocional. Eu vim para ajudar os buscadores sinceros que têm afeição pela consciência de Krishna. Tentarei ajudá-los.

Se um cego não pode atravessar a estrada, o que farei ? Pegarei na sua mão e o ajudarei: “Oh, venha, você pode atravessar a estrada agora”. Desse modo ajudamos aos outros.

*om ajnana-timirandhasya
jnananjana-salakaya
caksur unmilitam yena
tasmai sri-gurave namah*

Todas as almas condicionadas estão na verdade cegas. Elas não podem ver a Forma de Sri Krishna nem o mundo de Seus relacionamentos transcendentais. Elas não podem ver, assim, nesse sentido, estão cegas. Estão buscando: “Onde se encontra a minha propriedade?” É sua propriedade, mas não podem ver. O *Sri Chaitanya-caritamṛta* apresenta o seguinte exemplo.

“Você é o proprietário de uma grande riqueza, mas, apesar de esta se encontrar em sua própria casa, você não sabe onde ela está escondida. Você não sabe que está escondida dentro de você. Ao procurar por ela, se você for para o lado ocidental, para o lado sul, ou para o lado norte, você será enganado. Você também pode cavar um poço

profundo, mas você também não encontrará nenhuma riqueza lá. Mas se você for para o canto leste de sua casa e cavar ali, você a encontrará.” Este exemplo é dado, e o perito lhe mostrará: “Sua riqueza enocontra-se dentro de você. Tente obtê-la desse modo particular”. Seguindo ele, você terá êxito.

Sranvantu visve amrtasya putrah. “Somos todos filhos do néctar, filhos do nectáreo oceano.” Portanto, é necessário que todos descubram essa riqueza, e que ela está dentro, em nosso próprio coração. E nos ajudará muito se alguém puder nos mostrar como facilmente descobri-la. Isto é consciência de Krishna.

Quando você dá o conhecimento de sua riqueza a uma pessoa, ela vai ajustar suas próprias atividades para tentar descobri-la –vai desenvolver o humor devocional apropriado.

*sravanam kirttanam visnoh
smaranam pada-sevanam
arccanam vandanam dasyam
sakhyam atma-nivedanam*

*iti pumsarpita visnau
bhaktis cen nava-laksana
kriyeta bhagavatya addha
tan manye 'dhitam uttamam*

Primeiro vem *sravanam*, ouvir, e se você puder ouvir bem atentamente, então você poderá cantar – *kirttanam*. Depois vem *smaranam*, *pada-sevanam*, *archanam*, *vandanam*, *dasyam*, *sakhyam* e *atma-nivedanam*. Estes são os nove principais tipos de processo práticos, e você tentará praticá-los. Eles alimentoam a *bhakti-lata*, a trepadeira de *bhakti*, a trepadeira da devoção. Você deve tentar cultivar essa trepadeira dentro de seu coração.

Pergunta: Srila Maharaj, o senhor mencionou como Srila Guru Maharaj lhe pediu para ler o *Srimad Bhagavad-gita* sob

a orientação de Srila Swami Maharaj e que esse processo iria mantê-lo no trilho certo. Por favor, poderia o senhor explicar isso mais amplamente?

Srila Govinda Maharaj: Sim, posso tentar explicar através do seguinte exemplo. Quando um vagão de trem corre sobre a via principal, ele não deve desviar para a outra via ou poderá descarrilar. Então, Guru Maharaj disse: “Quando eu não estiver aqui, você lê o *Srimad Bhagavad-gita* de Srila Swami Maharaj. Fique sobre nos trilhos!” Este era o seu conselho, ou melhor sua ordem. Naquela época, ele não nos dava conselhos; sua ordem era suficiente!

Desde o dia em que me juntei ao *Math*, pela misericórdia de Srila Guru Maharaj vi muitas coisas. Também ganhei muitos amigos, e eles são todos muito bons Vaisnavas.

Srila Swami Maharaj era um muito grande Vaisnava, e quando ele expressou que: “Govinda Maharaj é meu filho”, isso não foi algo leve. Naquela época, ele era um grande Guru Mundial. No encontro para a inauguração do Mayapur Chandradoy Mandir, em 1973, ele também disse aos presentes que me considerava como seu filho, e a Srila Sridhar Maharaj como seu *Siksa Guru*. No encontro de abertura de seu templo, ele expressou isso. Considero isso uma espécie de honra para mim, e é uma grande fortuna; de outra forma eu não obteria esse tipo de honra. Mas sei que sou uma alma pequenina e caída, e sempre sinto isso.

Quando Srila Guru Maharaj quis dar seu assento a mim, eu tinha muito medo de aceitar. Eu não queria ser um Guru. Na realidade eu tenho alguma prévia experiência brâmane: eu nasci numa família de brâmanes, que era uma família de gurus. Meu pai, meu avô, bisavô, etc., todos foram gurus. Tendo nascido numa tal família, eu conhecia a posição de um Guru. Portanto, não estava ávido para aceitar a posição de Guru, e não queria brincar nem fingir para os outros sobre tais assuntos – essa não é minha natureza. Portanto, evitei: “Srila Guru Maharaj, sou uma alma muito caída. Não posso

ser Guru agora. O senhor é Guru, por favor, continue.”

“Quando você vai ser Guru?

“ Eu verei depois.”

Mais de trinta anos se passaram dessa maneira. Mas Srila Guru Maharaj era muito culto em assuntos legais e disse: “Depois de passar este assento de guru para você, se eu viver por pelo menos dois anos, então a sua posição será firme; de outra forma, podem surgir algumas perturbações”. Ele explicou que se alguém doa uma propriedade a outros como presente, então de acordo com a lei indiana isso estará garantido se ele permanecer vivo por pelo menos mais dois anos.

Então Srila Guru Maharaj disse: “Não deverei ficar neste mundo por muito mais tempo, assim você tem que tomar o assento agora. O que estou dizendo a você é o meu último desejo. Se você não aceitar isso agora, eu morrerei hoje. Você ouviu isso?”

Eu quis esperar mais três meses, e então eu disse: “Maharaj, eu não arrumei tudo, assim, por favor, me dê mais três meses.”

Srila Guru Maharaj respondeu: “Não. Você tem que aceitar *sannyasa* depois de amanhã, e nessa ocasião você deve aceitar o assento de guru deste *Math*. Eu o darei a você, e se você disser “não”, então eu morro hoje.”

Eu disse a Srila Guru Maharaj: “Maharaj, sou seu bode, seu bode de sacrifício. Se o senhor quiser cortar minha cauda, ou se o senhor quiser cortar minha garganta, que seja feita a sua vontade. Estou pronto. Já que o senhor está me dizendo isso, o que eu posso fazer? Estou pronto para o sacrifício”.

Srila Guru Maharaj imediatamente chamou Sripad Krishna Sarana Prabhu (Quem recebeu *sannyasa* de Srila Govinda Maharaj e o nome de Sripad Bhakti Prasun Aranya Maharaj) e o instruiu: “Vá e traga o sacerdote. Depois de amanhã Govinda Maharaj tomará *sannyasa* e eu passarei todos os encargos para ele”.

Eu tinha medo de ver o assento de Srila Guru Maharaj. Eu não queria ser um Guru. Era inconcebível para mim, mas eu não podia ignorar. Eu sabia qual era a posição do Guru, portanto eu tinha medo.

Quando Srila Guru Maharaj me deu essa posição, daquele dia em diante, pensei: “Tenho que ser humilde, tenho que ser tolerante e tenho que oferecer respeito aos outros. Essas são as primeiras qualificações que preciso. Preciso sentir que sou o servo do servo dos servos de Guru Maharaj.”

Qual é o voto de *sannyasa*, e qual é o significado da *tridanda* do *sannyasi*? O significado é: “Com meu corpo, minha fala e minha mente, servirei a meu Guru. Estou prometendo isso, e estou aceitando a *tridanda* de modo que segurando-a serei sempre lembrado do meu serviço.”

Dessa maneira prometi a Srila Guru Maharaj: “Servirei ao senhor com meu corpo, servirei ao senhor com minha mente e servirei ao senhor com minha fala. Eu darei essa ‘punição’ a mim mesmo. Faço esta promessa em frente ao senhor e em frente ao fogo de sacrifício.” Isso é *tridanda-sannyasa*. *Sannyasa* não significa ser um Guru, na realidade. Mas significa: “Servirei ao senhor com toda a minha energia. Não gastarei um momento para qualquer outro propósito”. Isso é o verdadeiro *sannyasa*.

O *Srimad-Bhagavatam* apresenta uma descrição:

*etam as asthaya paratma-nistham
adhyasitam purvatamair maharsibhih
aham tarisyami duranta-param
tamo mukundanghri-nisevayaiva*

“Pelo serviço a Krishna e aos devotos, atravessarei por sobre o meio ambiente ilusório e juntar-me-ei ao mundo do serviço transcendental, o plano da dedicação. Devo filiar-me ali.” Essa é a promessa de *sannyasa*, e é o verdadeiro significado de *sannyasa*.

No presente, vemos o que muitos *sannyasis* estão sentindo: “Tomei *sannyasa*; agora todos vão me servir”. Mas esse não é o significado de *sannyasa*. Em vez disso, o *sannyasi*, deve servir a todos.

Tal serviço deve ser: “Se alguém tentar conectar-se com a consciência de Krishna, e se eu tiver alguma semente dessa propriedade, eu tenho de dar isso a ele”. Assim sendo, então primeiro devemos ver que qualquer pessoa que deseje conexão é um buscador sincero. É necessário examinar e ver se a pessoa tem sinceridade e fé, caso contrário, dar-lhe a semente pode me destruir também.

Há dez tipos de *Namaparadha*. Um deles é que você não deve dar conselho sobre o cantar *Harinama* para quem não tem fé. Eu compus versos sobre essas dez ofensas. O primeiro é:

harinama mahamantra
sarvva-mantra-sara
yandera karunahale jagate pracara
sei nama-parayana sadhu, mahajana
tanhadera ninda na kariha kadacana

“O Santo Nome é cantado por todo o mundo pelo poder e graça dos santos. Eles estão sempre absortos no cantar do Santo Nome. Nunca abuse deles, porque isso será uma ofensa ao Nome. O Nome de Krishna e o Próprio Krishna são idênticos, e se abusar de quem está pregando Suas glórias, o Nome não ficará feliz com você. O Nome não aparecerá então em seu coração.”

A nona *aparadha* é:

name sraddha-hina-jana - vidhata-vancita
tare nama dane aparadha suniscita

“Não aconselhe aqueles que não têm fé a cantar

Harinama.”

Você pode notar que fé é necessário por toda parte. A primeira propriedade do seguidor do Islamismo, Cristianismo, Budismo, ou Confucionismo, é a fé. Você deve ser fiel, então você poderá inquirir adiante.

A primeira necessidade é ter fé. Se alguém for fiel e um sincero buscador, tentarei ajudá-lo, e isso também irá me auxiliar.

Um verdadeiro Guru sempre sente: “Meu discípulo não é na realidade um discípulo meu. Ele é meu Guru aparecendo na forma de meu discípulo para me ensinar”. Se esses sentimentos vierem a um Guru, ele é um verdadeiro Guru. Mais adiante ele sentirá: “Se eu fizer algo errado na frente de meu discípulo ele também fará errado e não será beneficiado por minhas palavras; portanto eu tenho que tentar ser perfeito”.

Antes de tomar *sannyasa*, e antes de aceitar este assento de guru, eu era uma pessoa muito zangada. Era de minha natureza não tolerar nada errado. Se alguém contasse uma mentira, eu o castigaria diretamente; essa era a minha natureza anterior. Mas quando Guru Maharaj me deu o serviço de Guru, eu abandonei essa má natureza. Agora, estou tentando seguir as diretrizes de Srila Guru Maharaj, e estou passando essas diretrizes para meus amigos, e para meus discípulos.

Se sou humilde, posso dizer para um garoto: “Você tem que ser humilde!” Mas se eu não for humilde, então de que modo ele aprenderá a humildade? Se eu não respeitar os outros, então como ele aprenderá? Portanto, quando tenho a posição de mestre, devo servir ao discípulo, ao mesmo tempo isso me ajudará. Isso é o principal e a vitalidade na linha da consciência de Krishna.

Agora, todos temos que examinar para ver quanto progresso fizemos em nossa consciência de Krishna. É necessário de qualquer maneira fazer algum progresso.

Temos Gurus muito exaltados em Srila Guru Maharaj e Srila Swami Maharaj. Ambos encontram-se na linha de Srila Prabhupada Bhakti Siddhanta Saraswati Thakura que era muito generoso. Não podemos conceber o quanto ele era generoso.

Um dia, o seguinte incidente aconteceu. Srila Prabhupada Saraswati Thakura queria estabelecer um centro em Londres. Ele propôs que fosse construído um albergue de estudantes onde indianos e estrangeiros pudessem ficar. Haveria então uma oportunidade de dar a eles algum alimento, e alguma chance de pregar a eles sobre a consciência de Krishna de maneira muito sóbria. Através disso, poderíamos ganhar alguns amigos do meio estudantil de Londres. Srila Prabhupada expressou que, se necessário, poderíamos servir a eles o seu próprio tipo de comida – carne – de um restaurante. O principal era que eles viessem e que tentassem entender nossa concepção. Seu ponto de vista era que se fizéssemos uma grande casa de estudantes, onde talvez uns mil pudessem ficar, se dez homens aderissem à linha da consciência de Krishna nós nos sentiríamos bem sucedidos. Por quê? Porque é algo muito raro chegar à linha da consciência de Krishna. Sua proposta era de que deste modo os mais jovens sentiriam alguma atração pela consciência de Krishna, e para isso ele estava pronto a abrir mão de nosso prestígio.

Srila Guru Maharaj vinha de uma famosa família brâmane muito exaltada por toda Índia, e anteriormente ele era muito apegado aos padrões bramínicos. Quando Srila Prabhupada Saraswati Thakura mencionou a possibilidade de servir carne, Srila Guru Maharaj estava sentado próximo e disse: “Oh, Srila Prabhupada, perderemos nosso prestígio se providenciarmos a comida não-vegetariana deles trazida de um restaurante”.

Srila Prabhupada Saraswati Thakura replicou: “Nós serviremos a todos comida vegetariana, mas se alguém não puder tolerar apenas comida vegetariana, tentaremos servir

de acordo com a necessidade deles”.

Srila Guru Maharaj disse: “Somos Vaisnavas. Se fizermos isso, abusarão de nossa missão, o que não será bom”.

Srila Prabhupada Saraswati Thakura respondeu: “Há mil nascimentos atrás, eu considerei este ponto e decidi que seria assim”.

Então Srila Prabhupada Saraswati Thakura disse alguma coisa. Após ouvi-lo, a concepção de Srila Guru Maharaj ficou muito clara: “Você deve estar sempre dentro de *Vaikuntha-vrtti*. Seu humor deve ser sempre o pleno humor de serviço, então você pode ser qualquer coisa no serviço a Krishna.”

Tudo pode ser usado no serviço a Krishna, então por que Srila Swami Maharaj aconselhou seus discípulos a seguirem os quatro princípios, e de onde ele tirou esses princípios? Eu vou explicar.

Isso é encontrado no *Srimad-Bhagavatam*. Na realidade, não são quatro mas cinco princípios dados ali: *dyutam*, *panam*, *striya*, *suna* e *jata-rupam*. Mas por que Swami Maharaj evitou mencionar o último, o ouro?

Dinheiro é o principal problema para as almas condicionadas. Eles obtêm tudo pelo dinheiro: jogos de azar, bebidas e intoxicação, sexo ilícito, e matança de animais – o comer carne. E estes são os outros quatro lugares onde Maharaj Pariksit permitiu que Kali vivesse.

Jogos de azar, intoxicação, vida de sexo ilícito e matança de animais não existiam no reino de Maharaj Pariksit, portanto Kali temeu por sua vida. Assim ele pediu a Maharaj Pariksit: “Por favor, permita-me também viver onde há dinheiro.”

O Rei concordou: “Sim, dou esse lugar a você também. Você pode residir onde houver ouro – dinheiro”. Dessa maneira, Kali fica em cinco lugares, e, portanto, na realidade, são cinco princípios, mas Swami Maharaj não enfatizou muito o quinto, o dinheiro. É necessário compreender a razão. Eu posso dizer a razão e para isso eu vim aqui.

Srila Swami Maharaj sempre dizia: “Tente servir a Krishna de qualquer maneira. E da maneira que você puder tente coletar dinheiro para usar no serviço a Ele”.

Sabia que dinheiro estava indo para sua missão, e ele digeriria todo o pecado por detrás. Ele não expressou para os desqualificados o quanto de pecado exisita naquele dinheiro, mas ele mesmo digeriria tudo. Ele tinha tal poder de digestão.

Ele não instruiu: “Não tragam dinheiro”. Em vez disso, ele aconselhava: “Preguem e distribuam livros. Em todo lugar o dinheiro é necessário, de outra forma não será possível pregar, assim, também colem dinheiro”. Ele sustentou esse princípio e tinha a capacidade de digeri-lo. Isto é, ele é um *Saktyavesa-avatara*. Ele é uma encarnação do poder de Nityananda Prabhu, e por isso ele pode digerir tudo.

Ele disse: “Tudo pertence a Krishna, portanto, vocês têm de servi-Lo em todo respeito e de toda maneira. Vocês podem usar tudo para o serviço a Krishna”. Dessa maneira, ele não fez os outros perderem a esperança.

Ele sabia que usar o dinheiro é algo muito difícil, então, ele tomou todo esse encargo para si. Ele ordenou: “Façam isso com o dinheiro, e façam aquilo. O que quer de pecaminoso que venha através desse dinheiro, eu aceitarei.”

Krishna disse no *Srimad Bhagavad-gita*:

*yajnarthat karmmano 'nyatra
loko ham karma-bandhanah
tad-artham karma kaunteya
mukta-sangah samacara
(Srimad Bhagavad-gita, 3.9)*

Se você tentar servir o Senhor de *Yajna*, Krishna, com toda a sua energia e através de um verdadeiro Guru ou Vaisnava, você não receberá nenhuma reação mundana. Mas se você não se engajar em tal serviço, você receberá reação.

Srila Swami Maharaj foi da Índia para o ocidente para

propagar a consciência de Krishna por todo o plano mundano, e sabia que dinheiro era necessário para tal. Que é a base.

Ele pensou: “Se eu disser a meus estudantes, ‘Não toquem em dinheiro, Kali encontra-se ali!’”, então o meu programa de pregação será obstruído”. No ocidente, ninguém mais era capaz de pregar, então Srila Swami Maharaj tomou essa responsabilidade de pregação para si. Este era seu verdadeiro desejo.

De maneira diferente de Srila Swami Maharaj, nosso Srila Guru Maharaj continuou sua pregação de modo muito pequeno. Ele não queria fazer sua missão muito grande. Ele queria ficar no Sri Chaitanya Saraswat Math sem ir a nenhum outro lugar. Ele não queria construir muitos prédios. Seu desejo era de ter apenas um prédio para as Deidades, e numa parte desse prédio ele queria um quarto para si, e um quarto para os convidados. Este era o seu desejo. Mas ao me treinar, ele esperava que eu fizesse algum serviço para os devotos.

Muitos devotos começaram a vir do oriente, do ocidente, do sul, do norte, e Srila Guru Maharaj disse: “Esta missão está crescendo muito agora. Você deve pôr um limite a isso”.

Mas eu estava muito entusiasmado de ver todos sendo trazidos para os ensinamentos de Srila Guru Maharaj e eu disse a ele: “Eu assumirei todos os encargos, não se preocupe. Se o senhor der a sua permissão eu os servirei”.

Ele respondeu: “Você não sabe inglês, então de que maneira você servirá a eles?”

Eu disse: “Maharaj, por sua misericórdia o inglês virá a mim. Eu não irei aprender inglês. Por sua misericórdia, tudo o que for necessário virá a mim, portanto, não estou preocupado com isso.”

Dessa maneira o Sri Chaitanya Saraswat Math cresceu, e pela graça de Srila Guru Maharaj e do afeto de vocês, todos nós temos agora esta oportunidade de discutir tais tópicos da consciência de Krishna na linha de Srila Guru Maharaj até mesmo aqui no Havai.

O Destino da Vida

Honráveis professores, respeitáveis Vaisnavas, e meus queridos estudantes, estou me sentindo muito afortunado por vocês terem me dado esta oportunidade de falar sobre a consciência de Krishna. Sinto-me especialmente endividado para com as autoridades desta Faculdade; devido à sua gentileza foi possível encontrar-me hoje com todos vocês.

A primeira vez que vim a Maurícus, notei alguns sintomas muito auspiciosos. Notei que as árvores dão tantas frutas, que toda a terra é muito fértil, e que todas as pessoas são muito conscientes de religião. Fiquei surpreso de ver que este país é como um paraíso na Terra. Vi que muitas mangas caem das árvores, e muitas outras árvores dão mamões maduros e outras frutas, porém ninguém colhe essas frutas. Ver esses sintomas imediatamente me inspirou a lembrar Sri Vrindavana Dhama. Ali encontramos frutos maduros nas árvores em toda parte, e as almas que vivem lá encontram-se repletas do humor de serviço. Elas estão eternamente ocupadas no Serviço Divino ao Senhor Supremo. No *Sri Brahma-samhita*, encontramos tais descrições de Goloka-Vrindavana, a Santa Morada de Krishna. Esse livro sagrado foi trazido por Sriman Mahaprabhu do Sul da Índia, e é amplamente aceito pelas autoridades religiosas como o autêntico tratado que retrata os ensinamentos de Sriman Mahaprabhu.

*isvarah paramah krsnah
sac-cid-ananda-vigraha
anadir adir govindah
sarvva-karana-karanam*

(Sri Brahma-samhita 5.1)

“Govinda, Krishna, é a Suprema Personalidade de Deus, a Personificação da Verdade, da Consciência e da Alegria. Ele não tem começo, é a Origem de tudo que existe e a Causa de todas as Causas.” Isto é, a verdadeira forma de cada um de nós origina-se do *Sac-cid-ananda-vigraha* de Krishna.

As Escrituras védicas ensinam que Krishna é a Suprema Personalidade de Deus. “Outros deuses” como expansões do Poder da Infinita Personalidade de Deus, Krishna, também têm suas próprias moradas e plenos poderes. Se você subtrair poder infinito do poder infinito, você ainda ficará com poder infinito, é como zero menos zero é igual a zero.

*om purnam adah purnam idam
purnat purnam udacyate
purnasya purnam adaya
purnam evavasisyate
(Sri Isopanishad)*

Um exame apropriado das Escrituras védicas removerá nossas dúvidas de que Krishna é a Suprema Personalidade de Deus. Por todo o mundo, as pessoas estão cantando o *Mahamantra*; e através disso podemos também obter alguma compreensão. Em todas as Escrituras – no *Vedanta*, nos *Upanishads*, nos dezoito *Puranas*, etc. – em todo lugar encontramos que estão sendo cantadas as Glórias da Suprema Personalidade de Deus, Krishna. Ainda assim surge a pergunta: ‘O que é consciência de Krishna, e por que devemos adorar a Krishna?’

Sentimos necessidades. Não estamos preenchidos em nós mesmos, e para esse preenchimento devemos adorar a Krishna. Qual é a nossa necessidade? Precisamos de amor, precisamos de beleza, precisamos de charme, precisamos de êxtase, e assim por diante. Essas coisas são essenciais para nossa alma vivente.

A alma se encontra sempre num estado vital – e suas propriedades são o desejar, o sentir e o pensar. A alma pode mover-se, e o *jada*, o material, não pode mover-se. Mas as almas estão vivendo mesmo dentro da matéria. Dentro de uma árvore encontra-se uma alma viva, o que também foi provado por cientistas como Jagadish Bose. Mas esse conhecimento não é novo; nos antigos *Vedas* encontraremos todo conhecimento dado de forma viva. O conhecimento dado nos *Vedas* afirma que por trás de tudo encontra-se uma alma viva, e se estudarmos os *Vedas*, descobriremos isso.

As propriedades da alma viva são o desejar, o sentir e o pensar. Quem tem essas propriedades deve necessariamente fazer algo. Pode fazer o bem ou pode fazer o mal. Se fizer o bem, então obterá uma boa reação. Mas se ele fizer o mal, então o mal vira como sua reação. Vocês provavelmente ouviram falar da terceira lei de Newton que diz: “Para toda ação há uma reação igual e oposta.” Toda ação gera uma reação. Portanto, tentaremos fazer coisas boas, caso contrário não receberemos uma boa reação.

Para obter o alívio de toda reação devemos seguir na linha da consciência de Krishna. Nela percebemos que se nos rendermos a Krishna então tudo irá direto para a conta dEle. Se pudermos situar todas nossas ações na linha da consciência de Krishna, não sofreremos reação alguma. Esse processo foi dado no *Srimad Bhagavatam* e no *Srimad Bhagavad-gita*.

Nesta reunião todos vocês são estudantes e todos vocês desejam conhecer algo sobre religião, especialmente algo sobre a consciência de Krishna. Se vocês tentarem ler o *Srimad Bhagavad-gita*, se beneficiarão muito. Lendo esse livro, todos obtêm uma oportunidade de melhorar seu futuro, quer se trate de um trabalhador frutivo que precisa fazer seu trabalho, seja um buscador de conhecimento que tem sempre que pensar e obter conhecimento, seja um iogue querendo conquistar poder do meio ambiente, seja um *bhakta* que está

sempre rendido e totalmente dependente do conhecimento da consciência de Krishna. Todos podem obter algum bom prospecto para o futuro lendo o *Srimad Bhagavad-gita*.

*anasaktasya visayan
yatharham upayunjatah
nirbandhah krsna-sambandhe
yuktam vairagyam ucyate
(Bhakti-rasamrta-sindhu 1.2.255)*

O verdadeiro benefício a ser obtido é que, sem apego mundano, nos empenhamos no serviço a Krishna.

*asocyan anvasocas tvam
prajna-vadams ca bhasase
gatasun agatasums ca
nanusocanti panditah
(Bhagavad-gita 2.11)*

Krishna disse a Arjuna: “Você está falando como um sábio, mas está sofrendo dessa alegria e tristeza materiais. Você está demonstrando ser um conhecedor dos *Vedas* (*pandit*), mas na realidade não está seguindo essa linha”.

Então, Krishna começou a transmitir algum conhecimento dos *Vedas* a Arjuna. Ele explicou que existe um certo plano, e que, se pudermos viver nele, não sofreremos reação.

Krishna disse:

*niyatam kuru karmma tvam
karmma jyayo hy akarmmanah
sarira-yatrapī ca te
na prasiddhyed akarmmanah
(Bhagavad-gita 2.8)*

“Se você nada fizer, então você nada obterá. Você nem

mesmo será capaz de sobreviver. Você deve fazer alguma coisa, então tente fazer algo bom.”

*yajnarthat karmmano 'nyatra
loko 'ham karmma-bandhanah
tad-artham karmma kaunteya
mukta-sangah samacara
(Bhagavad-gita 2.9)*

“Ó Arjuna! Todo este mundo de seres vivos, se escraviza pelas ações exceto as que são executadas como dever abnegado oferecido ao Senhor Vishnu. Portanto, estando livre do apego, dedique-se completamente ao desempenho da ação com o propósito de tal sacrifício.”

Na verdade, precisamos fazer algo bom desde a infância. Este é o conhecimento do *Srimad-Bhagavatam* e da consciência de Krishna. Sempre que obtivermos algum conhecimento devemos usá-lo para um bom propósito; e não apenas um bom propósito, mas devemos usá-lo de modo que seja bom para todos. Se prosseguirmos dessa maneira, obteremos um super benefício em nossas vidas como resultado final.

Quando os estudantes se esforçam pela promoção a uma classe superior, eles tentam de coração e de alma. Mas não são todos que são capazes de obter o resultado desejado porque pode haver muitos tipos de deficiência. Alguns podem fracassar em suas classes, mas se pudermos pensar que “o fracasso é o pilar do sucesso”, então somos capazes de obter muita força para tentar e tentar novamente. Até mesmo no plano mundano temos que aplicar esse processo.

De início ninguém é capaz de correr. Quando uma criança muito pequena tenta correr, acaba caindo ao chão, mas novamente ela tenta correr. Ela cai, corre, cai... mas gradualmente obterá força e capacidade, e finalmente será capaz de correr direito. Dessa forma, um *karmmi*, ou um

trabalhador frutivo, tem algum prospecto, os *jñanis* também, os iogues também; mas o super prospecto encontra-se com aqueles que estão totalmente rendidos a Krishna. Por sua livre vontade eles marcham na linha da consciência de Krishna, e obterão o benefício de acordo.

No *Srimad-Bhagavatam* encontramos o conselho de Prahlada Maharaj a seus colegas de classe.

*kaumara acaret prajno
dharmman bhagavatam iha
durlabham manusam janma
tad apy adhravam arthadam
(Srimad-Bhagavatam 7.6.1)*

Prahlada era um devoto do Senhor Nrsimhadeva. Seus colegas de classe tinham entre 5 e 12 anos de idade. Quando ele se encontrava com eles na casa de seu professor, eles discutiam juntos e ele os incitava a inquirir sobre a vida espiritual e a praticá-la desde a infância.

Afortunadamente, ganhamos este corpo humano. Somos almas-*jiva* e podemos obter qualquer tipo de corpo conforme nossas atividades. Mas agora algumas boas atividades nos trouxeram a este corpo humano. Dentro de um corpo humano há muita possibilidade de aprender muitas coisas. Temos muita capacidade de aprender e realizar. Outras espécies, tais como o cachorro, a vaca, etc., têm apenas um poder muito limitado de compreensão; apenas o suficiente para tentar alcançar alguma felicidade básica. Entretanto, a felicidade verdadeira não é possível neste plano mundano, mas alguma realização sim é possível.

Usamos o conhecimento de várias maneiras para tentar obter felicidade e um bom resultado. A melhor coisa para a *jiva* é tentar conhecer o que é o ambiente do mundo transcendental, e qual é o seu lugar lá. Quem sou eu? Por que estou aqui? Qual é o destino da vida? Para onde irei

depois da morte? Neste corpo humano podemos realizar as respostas a muitas dessas perguntas; e isso é chamado *Bhagavat-jñana*, *Bhagavat-dharmma*. Se tentarmos ler e conhecer esses tópicos seremos beneficiados.

É necessário que nesta vida a gente tente saber qual é o supremo benefício da nossa vida humana, e o supremo benefício da alma. A alma é na verdade transcendental, mas nosso corpo é mortal. O corpo transcendental está vivendo dentro do corpo mortal, quer seja um corpo humano ou qualquer outra espécie de vida.

Na verdade, nós não somos este corpo. Estamos vivendo dentro deste corpo. Podemos compreender isso quando vemos uma pessoa morrendo. Naquela hora, não somos capazes dar a ela mais um dia. Podemos entender que dentro do corpo encontra-se o espírito da pessoa. Junto ao espírito encontra-se o querer, o sentir e o pensar, e isso é chamado de *jiva*, a alma. Quando um homem morre, aquela alma deixa o corpo material temporário. Isto não é somente filosofia indiana, mas nos países ocidentais também encontramos filósofos como Hegel, que têm realizações semelhantes.

Temos que tentar fazer algo de bom para nós mesmos, para nossa alma. O bem é possível através do processo da humildade, tolerância e respeito aos outros. Devemos tentar evitar o meio ambiente opositor, e dessa maneira poderemos alegremente estudar o que é a alma, o que é Deus, e o que é o supremo benefício desta vida. Também deveremos estudar sobre de onde viemos, para onde iremos, etc. Nascimento e morte são naturais neste mundo, e estamos sempre obtendo alegria e tristeza e muitos outros sentimentos temporários. Devemos tentar entender todas essas coisas.

Prahlada Maharaj disse:

*kaumara acaret prajno
dharmman bhagavatam iha
durlabham manusam janma*

tad apy adhruvam arthadam
(*Srimad-Bhagavatam* 7.6.1)

Precisamos tentar entender o que é *Bhagavat-dharmma*, e quando esse conhecimento estável for vivenciado por nós, tentaremos obter a oportunidade de conhecer as coisas. Caso contrário, seremos perdedores. Na verdade, somente neste corpo humano é que podemos compreender direito o que é bom e o que é ruim, e, se tentarmos sinceramente, obteremos esse tipo de conhecimento.

O que é necessário é sinceridade, tolerância, humildade e respeito ao próximo. Essas quatro qualidades são necessárias a todos. Estou feliz de ver que as pessoas aqui em Maurícius estão muito entusiasmadas e iluminadas com essas qualidades. Além disso, têm a tendência de serem verdadeiros buscadores e estão praticando o bem de acordo à sua capacidade, enquanto evitam as coisas ruins. Estou muito feliz de ver isso neste pequeno país.

Estou muito satisfeito de me encontrar com todos vocês. Não sei o quanto posso ser bom para vocês, mas estou com vocês, e é minha expectativa que nosso intento seja proveitoso para o futuro.

Colhendo o Fruto Eterno

*Traduzido para o inglês do original em Hindi por Sripad
Bhakti Ananda Sagar Maharaj*

Minhas queridas honráveis almas fiéis, respeitáveis Vaisnavas, senhoras, senhores e amadas crianças; pelo desejo auspicioso de seus corações, o Supremo Senhor me conferiu Sua misericórdia, de modo que pude vir à presença de vocês hoje, e estou tendo a oportunidade de ver suas auspiciosas pessoas e de oferecer minhas orações de adoração a vocês. Depois que oferecemos nossas orações de adoração a nosso Divino Mestre também compreendemos que as boas almas que vêm e se reúnem querendo ouvir sobre Krishna – elas também se tornam adoráveis para nós.

O Senhor Supremo reside dentro de tudo o que existe. Encontramos Sua Presença por toda parte. Não é que o Senhor viva só em Vaikuntha ou em Goloka, apesar de ali ser Sua Divina Morada onde ocorre Sua Bricadeira Eterna. Mas há também muitas Formas do Senhor Supremo.

*vadanti tat tattva-vidas
tattvam yaj-jnanam advayam
brahmeti paramatmeti
bhagavan iti sabdyate*

(Srimad-Bhagavatam 1.2.11)

Podemos conhecer três Formas principais do Senhor, segundo o *Bhagavatam* – *Brahma*, *Paramatma* e *Bhagavan*. De um ponto de vista bem distante poderemos ter uma concepção muito nebulosa com o Senhor, ao que se dá o nome de *Brahma*, é como percebermos o sol por sua luz resplandecente – porém, dentro do próprio sol existe um outro plano de movimento. No sol existe ar, oxigênio, fogo, e tantos

elementos. Mas nós não podemos entrar na morada do sol; podemos apenas observar à distância uma forma refulgente. Do mesmo modo, vislumbrar o Senhor de uma grande distância significa ver apenas uma forma de refulgência.

Indo adiante, encontra-se uma outra Forma do Senhor: o *Paramatma*. *Paramatma* reside dentro de todas as almas-*jiva*. Todas as almas agem de várias maneiras neste mundo, e o *Paramatma* está sempre com elas como Testemunha. As almas individuais, por natureza, estão implicadas por suas ações, mas o Senhor, com Sua Natureza Transcendental, permanece não afetado. Sempre presente em todas as almas, o Senhor como o *Paramatma* observa as atividades das almas, ou *jivatmas*. Além disso, Ele também está presente em todo átomo que existe. Assim, é dito nas Escrituras que não há lugar na Criação que não seja presidido pelo Senhor. Quando as almas tentam desfrutar da energia ilusória do Senhor – *Maya* – elas abandonam sua tendência interior natural para o serviço e adotam a natureza de desfrutador. Ainda assim, o Senhor deseja levar até mesmo essas almas caídas de volta para o lar, para Sua Morada Divina conhecida como Paravyomadhama, Vaikuntha, ou Goloka.

As almas pertencem ao *tatastha-sakti*, ou a Potência Marginal do Senhor. Elas não nascem, mas se manifestam pela Vontade do Senhor. Isto é aceito por todas as Escrituras. Quando assim se manifestam, aparecem de muitas formas. Todas as formas religiosas que aparecem no mundo – Cristã, Budista, Muçulmana ou Hindu – concordam que a meta de todas é revelar o mesmo objetivo. A causa da manifestação deste mundo material sendo vista de diferentes ângulos e distâncias de percepção causa as diferentes concepções religiosas sendo pregadas no mundo. Mas a Religião védica, ou seja, os ensinamentos dados pelos *Vedas*, nos mostram que todas as almas se manifestam da Potência Marginal do Senhor; e na sua manifestação, as potências do pensar, sentir e desejar permanecem com elas. Já que possuem essas

potências, são portanto unidades de vida, unidades de consciência.

É também mostrado nesta era científica de exploração dos átomos, neutrons, prótons etc., que tudo na existência encontra-se em movimento. Todo átomo tem uma certa medida em relação aos outros corpos rodando à sua volta. Do mesmo modo, encontramos nos Ensinaamentos Védicos que a vida está presente em toda parte. Com suas modernas pesquisas e estudos, os cientistas estão nos ensinando essas coisas, mas há milhares e milhares de anos os Ensinaamentos védicos nos dizem que tudo o que existe no mundo é *cetana*. Tudo é consciente, é vivo.

Até mesmo um prédio de tijolos e cimento é *cetana*. Apesar de não percebermos nenhum movimento no prédio, dentro de algumas centenas de anos notaremos que um pilar ou outra parte da construção se dissolveu ou passou por uma reforma. Na realidade nada se dissolveu, mas a ação interna do objeto finalmente tornou-se visível para nós.

O estado de *cetana* – consciência ou vida – está presente em toda parte de duas formas básicas: *sthavara* e *jangama* – estacionário e móvel. Uma árvore é considerada *sthavara*, ou estacionária, porém há vida presente na árvore. Isto foi descoberto por um cientista Bengali; foi demonstrado com instrumentos científicos que uma árvore experimenta prazer e dor. Assim a vida está presente em toda parte, e a vida é chamada *atma*, ou alma. Em nosso corpo estão presentes milhões de formas de vida, ou almas, mas uma alma principal conduz o corpo inteiro como mestre do corpo, ela é chamada de *dehi* ou o *atma*. Dessa maneira, a vida está presente em toda parte, e quando mostra movimento é chamada *jangama*, caso contrário é chamada *sthavara*. Quando a alma deixa o corpo, o que acontece? Em dois ou três dias o corpo visivelmente começa a se decompor. O corpo não pode mais se mover, apesar de ainda haver movimento nele em sua decomposição. Em apenas um mês mais ou menos, somente

restam os ossos, e eles também depois ficarão fossilizados. *Paramatma* é o Observador ou Testemunha de todas as ações das almas que move. *Paramatma* está presente em tudo na existência. Essa é a Natureza da Forma do *Paramatma*.

Bhagavan é a Suprema Personalidade de Deus, e por Sua Natureza, Seu *Lila*, ou Passatempos Divinos, continua eternamente. Neste mundo relativo, as almas-*jiva tatastha-sakti* estão presas como numa prisão, e esse é um aspecto relativo do *Lila* do Senhor. Numa prisão encontra-se apenas um pequeno percentual da população, talvez um por cento ou menos. A população normal não é enviada à prisão – moram em suas casas e trabalham. A lei manda os malfeitores para a prisão. A lei é para todos, mas a prisão é reservada aos violadores da lei. Assim, no mundo, há bilhões de humanos, dos quais talvez umas poucas centenas de milhares estão presos. O resto está livre para viver e desenvolver suas ocupações no mundo. De modo semelhante, no Mundo Transcendental, que é conhecido como Paravyomadhama, todos os residentes vivem suas vidas felizes sem nenhum obstáculo; esse plano é também conhecido como *Seva-bhumi*, ou a Terra do Serviço. Lá, todos dão alegria uns aos outros. Como todos servem ao Senhor Supremo, Ele também os serve – como um filho serve seu pai, e um pai serve seu filho. Isso é semelhante ao que encontramos neste mundo onde pais, mães, irmãos e irmãs vivem felizes juntos.

Mas qual é nosso trabalho aqui? Alguns se tornam maridos, outros mestres, outros servos etc., mas qual é seu verdadeiro trabalho? Serviço. Este é o trabalho de todos aqui. Um pai aceita o serviço de seus filhos mas ele também serve, criando, educando e alimentando eles. Então, o servir é o trabalho de todos. Mas neste mundo esse serviço é temporário e assim não pode nos dar algo de valor real. Ao construirmos uma grande casa, pensamos que nossos filhos viverão nela, nossa filha viverá nela, nossos parentes viverão nela; teremos um aparelho de TV e viveremos felizes nela. Mas, em breve, nosso tempo de vida se esgota. De uma forma ou de outra,

no final, seremos obrigados a deixar o mundo, e isso terá de acontecer conosco. Nossos jovens também estão deixando este mundo. Não é o caso de que só os velhos estão indo e os jovens estão ficando... a todo momento estamos vendo que nessa ou naquela aldeia ou cidade as pessoas estão partindo, morrendo uma a uma...

Temos experiência suficiente que tão logo alguém deixa este corpo ele deve sair deste mundo, pois ninguém pode viver para sempre neste corpo. Depois de dez ou vinte anos, ou vinte e cinco ou cem anos, ou dois ou quatro meses – qualquer que seja o prazo, todos têm de morrer. A morte é inevitável. Enquanto houver nascimento, a morte será inevitável. Assim, não importa o quão esforçadamente tentamos, não poderemos conhecer a felicidade aqui. Hoje precisamos de dinheiro, mas e o rico, será ele feliz? Qual é o seu destino? Ele pode acabar tendo um sério problema de estômago e não ser capaz de comer mais do que alguns grãos de arroz. E alguém que tem beleza também pode não ser feliz. Quando seu pulso não funcionar direito, ele questionará a razão de ter caído doente, de ter emagrecido. Hoje, vemos que alguém se tornou uma grande celebridade, mas, amanhã, pode nem ter mais o poder de andar. Dessa maneira, o mundo inteiro é temporário, e apesar de estarmos apegados a este mundo temporário não podemos permanecer aqui para sempre.

Não podemos declarar como sendo um fato que a casa que construímos seja nossa, e nosso filho também não poderá usufruir dela por muito tempo. O dinheiro que poupamos para o bem-estar de nosso filho ele poderá desperdiçar com drogas ou outras coisas inúteis ou injuriosas. Uma pessoa poupa enquanto a outra desperdiça. Esse é o caminho do mundo.

Assim, todas as almas surgiram da Potência Marginal, ou a *tatastha-sakti* do Senhor, e sua própria casa é o vasto e infinito Mundo Transcendental, Paravyomadhama, sendo que quase todas vão para lá e servem felizes ao Senhor. Apenas um punhado de almas como nós lançam seus olhares para a

prisão deste mundo ilusório de Maya, apesar da oportunidade de servir no Mundo Transcendental; desse fatídico olhar nasce seu infortúnio. Além disso, não podemos considerar nenhuma outra causa das almas-*jiva* terem vindo a este mundo. Portanto, temos de admitir que a causa de sua vinda para cá é simplesmente seu infortúnio. Quando vêem Maya elas pensam: “Aqui está o objeto de meu desfrute. Eu sou superior, e aquilo é inferior”. Desse modo, são atraídas para este plano de Maya, ou o plano ilusório, que é somente como uma prisão.

Ainda assim, o Senhor Supremo fez todos os arranjos para levá-las de volta para o Mundo Transcendental. Às vezes quando surgem perturbações demais, Ele mesmo vem até aqui, assim como quando surgem distúrbios numa prisão um oficial superior ou um administrador vai pessoalmente e dispara alguns tiros, para controlar a situação. O Senhor Supremo descende pessoalmente. Ele é o Supremamente Poderoso e, assim, Ele não tem nenhuma ansiedade. Quando Narayana vem de Vaikuntha não é que Ele “deixa Vaikuntha vazio”. Simplesmente por Sua vontade, outro Narayana pode descender aqui. Também nEle se encontram as Potências do pensar, do sentir e do querer, mas aquele Plano é *cetana*, ou seja, consciente e vivo, enquanto que este plano é *jada*, mundano ou material.

A natureza ilusória deste plano é também a Potência do Senhor Supremo, mas essa Potência é como uma sombra. O Fogo tem tanto forma quanto sombra. A forma do fogo tem sua própria existência, sem a qual a sombra não apareceria. A sombra aparece devido à luz. E nós caímos nesta potência-sombra. Esta é uma Potência do Senhor Supremo, e é também eterna. Continuará para sempre. Os Passatempos Divinos do Senhor – *Lila* – também continuam eternamente.

O sagrado livro *Bhagavad-gita* é hoje conhecido em todo o mundo. Muitos conhecem o famoso verso:

*yada yada hi dharmmasya
glanir bhavati bharata
abhyuttanam adharmmasya
tad atmanam srjamy aham*

Quando severas discrepâncias nas regras e regulações da religião surgem no mundo, o Senhor Supremo vem pessoalmente para colocar as coisas no seu lugar. Como? *Paritranaya sadhunam*. Pode ser que existam algumas boas almas neste mundo – dentre os prisioneiros de uma penitenciária, pode ser que existam muitos que aspirem por seu próprio bem. Para protegê-los, resgatá-los de seu sofrimento, e para elevá-los, o Senhor vem pessoalmente.

*paritranaya sadhunam
vinasaya ca duskrtam
dharmma-samsthapanarthaya
sambhavami yuge yuge*

Assim, quando o Senhor vem, todo mal desaparece, tal como a escuridão que é dissipada com o aparecimento da luz. Logo que o Senhor aparece no mundo, toda escuridão do mundo desaparece. Todas as almas-*jiva* emanam constantemente da Potência Marginal do Senhor, portanto, o mundo ilusório é de novo preenchido, como uma prisão que nunca fica vazia. Quando a pena de cada prisioneiro é cumprida, um a um, eles saem para desfrutar sua boa fortuna.

Vimos isso algumas vezes. Quando um país atinge sua independência, todos seus prisioneiros são libertados. Às vezes, quando um presidente de uma nação é substituído, para a honra do novo presidente, muitos prisioneiros são libertados. Todas essas coisas são vistas no mundo de tempos em tempos, mas esses eventos são apenas sombras de uma Causa Original. Assim, quando o Senhor Supremo aparece, tantas almas são resgatadas e deixam este mundo para

sempre. Algumas vezes, Ele próprio vem e, outras vezes, Ele envia Seu representante. O representante é conhecido como *sadhu* ou Guru. Ele vem aqui para ensinar às almas, “*Jiva jago jiva jago gaura candra bole, kota nidra jao maya pisacira kole* – vocês estão todos dormindo aqui! Acordem! Despertem para seu verdadeiro ser! Vocês são transcendentais, a vida consciente, e sua residência é o Mundo Transcendental da Consciência e da Vida Divina. Lá encontrarão tudo, sua casa, seu lar. Por favor, preparem-se para ir para lá.”

*utisthata, jagrata,
prapya varan nibodhata
ksurasya dhara nisita duratyaya
durgampathas tat kavayo vadanti*

Aqui, nos *Upanisads*, encontramos os ensinamentos da Filosofia védica. As Escrituras nos dizem: “Acorde de seu sono neste mundo doloroso e obtenha sua boa fortuna! Siga os santos!” Também nos dizem quem somos e qual é nossa fortuna: *srvantu visve amrtasya puttrah. Om tat sat* – essas palavras ecoam por todo o universo.

O Mundo Transcendental é a Verdade, a Suprema Personalidade de Deus é a Verdade, e somos todos residentes com Ele daquele Plano Supremo. Nossa natureza é a mesma daquele Plano Transcendental. O poder de fogo do sol encontra-se também presente em seus raios. Há também sete cores primárias na luz do sol. Do mesmo modo, como raios espirituais do Senhor, somos dotados dos poderes de pensar, sentir, e querer. Assim como o Senhor é *Purna-cetana*, ou a Suprema Entidade Consciente Original, nós, as almas individuais, somos *anucetana*, ou partículas atômicas de consciência. No *Svetasvataropanisad* a alma é descrita como sendo tão sutil que é invisível para os olhos:

*balagra-sata-bhagasya
sata-dha kalpitasya ca
bhago jivah as vijneyah
sa canantyaya kalpate*

A medição geral da *jiva* é igual à ponta de um cabelo dividida por dez mil. Desse modo, a alma é invisível. Mas, apesar de seu tamanho diminuto, seu poder é grande. Ela reside nos mais profundos recessos do coração em uma forma tão sutil que até hoje nunca foi vista. Hoje em dia, alguns cientistas dizem que podem fotografar um aspecto da alma como uma sombra enevoadada, mas ainda não podem determinar a forma infinitesimal da alma. O *Gita* menciona que igual a esse corpo que é uma cobertura, a alma também tem uma cobertura:

*indriyani parany ahur
indriyebhyah param manah
manasas tu para buddhir
buddher yah paratas tu sah*

E essas são as coberturas cada vez mais sutis da alma. A cobertura dos sentidos é mais sutil que as coberturas do tipo corpóreo; a cobertura feita de mente é mais sutil que a dos sentidos; mais sutil do que essa é a inteligência; e mais sutil ainda é a alma – *atma*. Assim, a alma reside por trás de tantas camadas de cobertura, e sua forma é ainda desconhecida para nós.

E mesmo que a alma tenha um tamanho infinitesimal, ela é uma partícula de vida consciente; e possui eternamente as qualidades potentes da vida consciente: pensar, sentir e querer. Qualquer coisa que tem potência pode agir – tanto com boas ou más ações – e tal potência da alma é na realidade muito grande. A chama de uma vela pode ser muito pequena, mas de tal pequena chama pode ser iniciado um

fogo gigantesco. A pequena vela pode acender uma vela maior, e uma outra ainda maior; e a potência de uma vela grande é por natureza igual ao da pequena. Seu poder de queimar não é diferente. Do mesmo modo, o *Sat*, *Cite Ananda* – as Qualidades Potentes de Eternidade, Consciência e Êxtase – encontradas na Forma Original do Senhor Supremo – encontram-se também na alma, a qual é uma parte (*amsa*) do Senhor. Entretanto, no momento, a alma está encoberta. A luz queima dentro de uma lâmpada, mas o fogo que causa a luz não pode ser encontrado fora da lâmpada, apesar de algum calor aparente. Existe ainda o fogo frio, como o do neon por exemplo, onde até o calor parece estar ausente. No microfone encontra-se o fogo invisível da eletricidade fazendo seu trabalho. Não podemos perceber esse fogo, mas vemos pelos resultados que está executando sua função. Dessa maneira, a ação do poder se move de muitas e muitas formas. Assim, a potência da alma-*jiva* pode ser usada tanto para o bem quanto para o mal. Quando as almas afortunadas estão prontas para usar sua energia para o bem, o Senhor vem pessoalmente e destrói quaisquer elementos perturbadores. Os que querem o bem são bons. Portanto, Ele disse no *Gita*: “Venho para proteger os santos e vencer os malfeitores”. Quanto menos se deseja o bem, mais se é punido; e o Senhor dá uma oportunidade a quem aspira pelo bem: “Sim, você quer o bem, então que você seja virtuoso. Virtude é a sua própria riqueza. O que eu obterei de você? Estou pleno em Mim mesmo”. Nos *Upanisads* encontramos:

*om purnam adah purnam idam
purnat purnam udacyate
purnasya purnam adaya
purnam evavasisyate*

“A Infinita Fonte Plena de todos os *Avataras* e o *Avatara* Infinito e Pleno– ambos são Plenos, isto é, estão repletos de

todas as Potências. O *Avatara* Infinito e Pleno surge da Fonte Infinita e Plena de todos *Avataras* com o propósito de manifestar Seus Passatempos. Para realizar Seus Passatempos, o *Avatara* Infinito e Pleno aceita Sua Forma Infinita e Plena, e finalmente a Fonte Infinita e Plena de todos os *Avataras* permanece plena; assim de nenhum modo a Plenitude Infinita do Senhor Supremo jamais pode sofrer qualquer diminuição.”

Assim, se o Todo Infinito é subtraído do Todo Infinito, o Todo Infinito ainda permanece Infinito. Nas Escrituras, o Senhor Supremo é descrito como *nija-labha-purna* – Ele é perfeito e completo em Si mesmo. Portanto, Ele não sente nenhuma necessidade; mesmo assim, por virtude de Sua Potência do Querer (*iccha-sakti*), Seus passatempos continuam, e devido a Seus Passatempos as almas devotas e afortunadas se oferecem a Ele através de Serviço Divino, e Ele também as serve, e em êxtase Se entrega a elas. Nessa troca de serviço, Seus devotos sentem duas vezes mais êxtase que o Senhor. Essa é a natureza daquele Mundo Transcendental, *Paravyomadhama*, a Divina Morada de *Goloka*.

O Senhor também tem muitas Formas diferentes, e em cada Forma Ele desfruta de um certo Passatempo correspondente; e as almas-*jiva* podem obter a aptidão para entrar em Passatempos particulares de acordo com a classificação de Sua Pura Devoção. As gradações de Relações Divinas Extáticas são conhecidas como *Santa-*, *Dasya-*, *Sakhya-*, *Vatsalya-* e *Madhura-rasa*, ou Serviço Passivo, Serviço Ativo, relacionamento de Amizade, Parentesco e Conjugal. Os devotos puros rendem Serviço ao Senhor de acordo com o *Rasa* da atração interior de seu coração. Nós geralmente falamos de “Serviço ao Senhor”, mas temos que saber que o próprio Senhor também serve a Seu devoto. Quando Krishna roubou manteiga, Mãe Yasoda correu atrás dEle com uma vara. “Por que você roubou

manteiga? Não nos falta manteiga, e Você tem tanto o que comer, assim por que Você tem que roubar?” Então, ela O amarrou com uma corda a uma árvore. Nesse caso, o Senhor serve a Seu devoto no sentimento de filho de Seu devoto.

A Relação Conjugal tem lugar entre o Senhor e as *Gopis*.

Na Morada Divina, o Serviço maduro nos cinco tipos de Relações Divinas acontece eternamente. Na morada da Forma Narayana de quatro braços do Senhor, são executados os Serviços apropriados; na morada da Forma Ramachandra do Senhor, são realizados os serviços apropriados conforme o Senhor Se manifesta nessas expansões e formas particulares em diferentes Humores Divinos. Mas nós adoramos Sri Krishnachandra com Seus Eternos Passatempos Divinos porque é em tal Forma – a Sua Forma mais original – que o Serviço maduro se manifesta em todas as cinco *Rasas*, o que vem a ser o Supremo Êxtase para as almas-*jiva*. Tal êxtase não pode ser experimentado em nenhum outro lugar.

Os amigos do Senhor dizem: “Vamos brincar! Quem perder carrega o vencedor em seus ombros!” Quando eles dão uma mordida em uma boa fruta eles imediatamente oferecem-na a Krishna, dizendo: “Ó Irmão, isto é tão gostoso – venha, por favor prove um pouco!” Todos esses comportamentos familiar e de amigos são encontrados somente no *Krishna-lila* e em nenhum outro lugar. Em seu pensamentos e também ações, as *Gopis* aceitam Krishna como seu marido. Elas rendem tal serviço ao Senhor. Assim, ouvimos sobre os Passatempos do Senhor e ouvimos sobre o Santo Nome, e se obtivermos uma conexão com isso, teremos a oportunidade de ingressar nesses Passatempos. Esse é o caminho de *Bhakti*. Significa a Devoção pela Suprema Personalidade de Deus, Krishna.

Veja só como é doce o nome “Krishna”. “Krishna” significa “Aquele que atrai todas as almas à Sua Morada, e dá a elas êxtase”. Isso é Krishna.

*krsir bhu-vacakah sabdo
nas ca nirvrti-vacakah
tayor aikyam param brahma
krsna ity abhidhiyate
(Mahabharata)*

"A raiz "Krish" expressa a Existência Todo-Atrativa, e a sílaba "na" exprime o Êxtase Supremo. Os dois combinados dão o nome "Krishna", determinando o *Parama Brahma* – a Suprema Verdade Absoluta, a Divindade, Deus."

Ele está atraindo a todos, contudo Ele não remove a independência que Ele nos deu. Isso pode ser visto tanto como a fortuna quanto o infortúnio das almas-*jiva*. O Senhor deu independência a todas as almas – desde sua concepção elas têm a potência do pensar, do sentir e do querer. Essa independência nos foi dada pelo Senhor. Por quê? Para que através de nosso próprio desejo e livre vontade possamos nos empenhar em Seu Serviço. Com tanto poder sob nosso comando – o quanto quisermos – podemos combinar tudo o que temos e render Serviço Divino ao Senhor.

O sentimento do Senhor é de que: "Eu dei a você independência, e não vou toma-la de volta. Se você quiser servir-Me, você pode; caso contrário, pode ir para Maya. Você pode fazer como quiser. Mas você ficará feliz se oferecer seu serviço a Mim. Por que você será feliz? Servindo ao eterno, você colhe frutos eternos; se serve ao temporário, colhe frutos temporários".

Em sua terceira lei, o cientista Newton disse: "Para cada ação, há uma reação oposta e igual". Do mesmo modo, Krishna está dizendo: "Sirva a Mim, e seu serviço será duas vezes melhor". Quando o amigo de Krishna experimenta uma fruta muito doce, ele dá essa fruta a Krishna. "Veja, irmão, Você vai gostar muito dessa fruta!" Então, Krishna come e diz: "Sim, é excelente, mas como vou comer sozinho? Coma você também!" E ambos comem muito felizes.

Ouvimos ainda a respeito dos Passatempos de Krishna com as *Gopis* às margens do rio Yamuna. Krishna concede felicidade a todos, ao ponto de dar a Si mesmo. Se alguém está infeliz, Ele dá o dobro de felicidade. E a concepção dada por Sri Chaitanya Mahaprabhu é a mais elevada: *Virahamila* – a concepção da União na Separação – é que confere uma felicidade maior. No mundo, poderemos ter alguns sentimentos parecidos a isso. Se uma pessoa foi para um lugar muito longe, uma terra distante, e não pode voltar para sua casa, para sua esposa, durante três ou quatro anos, quando ele finalmente volta para casa, quanta alegria os dois sentem? Podemos apenas imaginar quanta alegria o marido e a mulher sentem em seus corações.

A alegria do reencontro é a mais elevada e a maior alegria, depois de uma longa separação. Essa alegria se encontra nos Passatempos de Krishna, e não em outros passatempos. O presente de Sri Chaitanya Mahaprabhu é dar a todos a oportunidade de aspirar poder tornar-se um membro desses Passatempos e viver em Vrindavana. Lá você encontrará floresta, flores, vacas, leite, creme, queijo; você poderá brincar com Krishna, correr com Krishna, encontrar-se com Krishna e tudo você poderá fazer com Krishna. Os Passatempos de Krishna são os mais extáticos.

Nosso Super Benefício

Segunda parte da palestra anterior

Em 1947, quando eu era um jovem de 17 anos, me juntei a Srila Guru Maharaj, e ele me disse: “Eu não estarei aqui em Calcutá o tempo todo, portanto aprenda o *Bhagavad-gita* com Swami Maharaj Prabhupada”.

Quando Srila Swami Maharaj lia o *Gita*, ele o traduzia e também me ensinava. Naquela época, nós ficávamos na casa de Srila Swami Maharaj. Isso foi antes de ele tomar *sannyasa*. Srila Guru Maharaj e Srila Swami Maharaj eram amigos muito íntimos. Eu tinha 17 anos, e o filho de Swami Maharaj também, assim éramos amigos. Algumas vezes até brigávamos.

Todos os dias, eu ia para o Bara Bazaar para pregar, e, durante a pregação, surgiam muitas questões, e muitos me perguntavam: “Por que você se tornou um *sadhu*? Que valor você encontra nessa vida? Por que você desistiu dos estudos na escola para se tornar um *sadhu* mendigando pelas ruas?” Muita gente me questionava dessa maneira. Uma das perguntas que apareceram foi: “Oh, por que você não adora a Mãe Kali? Se você a adorar ela lhe dará tudo. Apenas ore, “*Dhanam dehi, rupam dehi, janam dehi, vasam dehi,...*” Você obterá tudo – riqueza, beleza, família, prestígio. Você obterá tudo. Assim, por que você não adora a Mãe Kali? Por que você adora Krishna?”

Eles pareciam estar falando a verdade, e também senti alguma dificuldade para responder apropriadamente. Então, quando voltei para casa, eu contei a Srila Swami Maharaj a respeito; na realidade, todos os dias eu costumava contar a ele os acontecimentos do dia. Assim, quando lhe contei sobre o desafio dos adoradores de Mãe Kali, ele me disse, “Oh! Você é um tolo. Você não conseguiu responder-lhes de forma alguma? Você é um devoto de Krishna e adora Krishna, isso

não é problema; eles são devotos de Mãe Kali, e isso também não é problema. Mas quando você quer trazê-los daquela concepção para esta, você não podia ter dito *algo*?

Eu respondi: “O que eu poderia dizer a eles? Eles dizem que adorando a Mãe Kali obtemos riqueza, beleza, boa família, e tudo mais”.

Então, Srila Swami Maharaj disse: “Você vai morrer eventualmente ou não?”

“Claro, todos vão morrer algum dia. Nós não somos uma exceção.”

“Tudo bem! Se você adora Krishna apropriadamente, no final você obtém o abrigo de Krishnaloka, não é assim?”

Eu respondi: “Sim é verdade. Se adorarmos Krishna apropriadamente deveremos obter Sua misericórdia, e se obtivermos Sua misericórdia deveremos ir para Krishnaloka”.

Srila Swami Maharaj então mostrou: “E qual será o seu destino depois da morte se você adorar a Mãe Kali? Você alcançará a resid~encia de Mãe Kali. Quando ela estiver satisfeita com seu serviço a ela, você se tornará um de seus associados. Qual a vantagem de ser um de seus associados, e para onde você vai? Ela vive nos crematórios, ou então ela vive em paz com o Senhor Shiva nos Himalayas, onde é absolutamente gélido. Se você se juntar a ela nos lugares de cremação haverá outra perturbação – quando você se tornar seu associado, que tipo de forma você tomará? Todos os associados dela têm a forma de bruxa, feiticeiro, fantasma e espírito; ela tem dois filhos com tais formas, e você também terá que tomar tal forma! Sem dúvida que você pode obter riqueza, família e outras coisas que você está pedindo, mas, quando ela ficar satisfeita com sua adoração o que você obterá? Pense *nisso*. E Mãe Kali também tem uma natureza especial – ela anda nua. Os artistas pintam quadros dela vestida, mas as Escrituras nos dizem que ela anda nua. Ela se cobre com mãos. E de quem? As mãos de seus próprios filhos. Você a chama de “mãe” – portanto de quem ela é a

mãe? Ela é a sua mãe. E ela também corta as mãos dos demônios, e usa as mãos deles como roupa. Ela os atrai, corta as cabeças deles, e usa os seus crânios como guirlanda. Que bem você obterá disso? E depois de se tornar seu devoto, você vai ter que se tornar uma bruxa ou um fantasma para viver com ela!”

Essa foi a resposta de Swami Maharaj. Então, ele me disse: “Você não poderia ter respondido desse modo pra eles?”

Eu disse: “Se eu falar assim, eles me batem! Eles vão dizer: ‘Que tipo de ensinamento é esse?’”

Srila Swami Maharaj respondeu: “Então você pode dizer a eles que: ‘Tudo bem, isso é muito bom, vocês podem se tornar os filhos de Mãe Kali; mas *nós* não estamos interessados nesse resultado. Preferimos ter frutas, creme, queijo e manteiga na companhia de Krishna em Vrindavana, e entrar em Seus Passatempos em Krishnaloka: *Yamuna-lila*, *Rasa-lila*, etc. Vocês preferem isso ou preferem aquilo? O que lhe agrada você pode aceitar; a decisão é sua!’”

Dessa maneira, com seu humor divertido Srila Swami Maharaj costumava brincar comigo em minha juventude.

O argumento das pessoas em geral era que: “Estamos obtendo todas essas coisas – riqueza, família, juventude, etc.”. Mas o argumento de Prabhupada era: “Oh, você está obtendo todas essas coisas, mas elas não vão ficar com você. Você perderá tudo. Então, se você se tornar um grande devoto de Kali, você viverá com ela. Pense no que você vai ganhar então. Mas quando *nós* nos tornarmos grandes devotos viveremos com Krishna. Alcançaremos a casa de Krishna!”

Krishnaloka é o Plano dos extraordinários Passatempos Transcendentais de Krishna. Lá, acontece a Brincadeira Divina mais elevada, incluindo as Principais Relações Divinas de *Dasya*-, *Sakhya*-, *Vatsalya*- e *Madhura-rasa*.

Em Narayana-loka ou em Vaikuntha-loka, os Passatempos se dão dentro de dois *Rasas* e meio, começando em *Santa-rasa*, depois *Dasa-rasa* e meio *Sakhya*-

rasa. Nunca foi mencionado nas Escrituras que Narayana tenha algum amigo. Todos são Seus servos reverenciais, ou meio-amigos, como Laksmidevi, a Consorte de Narayana. Seu humor com Narayana é sempre: “Por favor, quais são Suas ordens, meu Senhor?”

Ela jamais pode se comportar com familiaridade como uma *Sakhi* (amiga) e repreendê-Lo: “Krishna, vá embora!” Mas em Vaikuntha todas as relações com o Senhor em Sua Forma Narayana encontram-se principalmente no nível de servidão reverencial. Esse não é o caso em Krishnaloka; lá, Mãe Yasoda pode puxar a orelha de Krishna e castigá-Lo, dizendo: “Oh, o que é isso que Você fez de errado?” E Krishna por Seu lado, também agirá com ela como seu filho.

Certa vez, algumas vaqueirinhas, *Gopis*, vieram para casa de Mãe Yasoda e acusaram Krishna de algum mau comportamento. Elas foram até Mãe Yasoda e fizeram um relato acusando: “Seu filho vem a nossa casa e faz isso e aquilo. Ele cria perturbações; nosso leite e outros produtos estragam com sua intromissão”.

Então Krishna nega: “Não, não! Veja minhas mãos – nunca toquei no leite ou na manteiga delas, senão você sentiria o cheiro. Eu comi o que você me deu, e foi tudo. Elas estão mentindo”.

Mãe Yasoda pergunta: “Então, por que será que elas estão mentindo?”

“Bem, é claro, elas só estão vindo aqui para me ver! Essa é a verdadeira razão. Mas elas não podem dizer isso a você; Elas estão se escondendo atrás de suas acusações.”

Então as vaqueirinhas riem e Krishna também ri; Mãe Yasoda também ri e deixa estar. Mas, quando as vaqueirinhas voltam para suas casas, Krishna subitamente aparece diante delas dizendo: “O que é isso? Vocês foram até minha Mãe e Me causaram tanta perturbação. Agora eu vou pagar na mesma moeda vindo a vocês como seu marido; o que vocês vão fazer quanto a isso?”

Tais são os Passatempos em Krishnaloka. Mas essa atuação de Krishna não pode ser encontrada em nenhuma outra Forma do Senhor. Por exemplo, o Senhor Ramachandra é o próprio Deus, o *Purna-brahma*, o Deus Todo-Perfeito e Supremo, completamente transcendental ao plano mundano. Mas o que Ele nos mostra em Seu *Lila*? Ele reside estritamente dentro da jurisdição da lei. Ele sempre dá total respeito a todas as leis e injunções védicas. Ele infalivelmente jamais quebra um regulamento. Esse é sempre Seu comportamento. Por essa razão Ele é famoso como *Maryyada-purusottama*, ou o Supremo Senhor como protetor dos regulamentos védicos. Ele não é outro senão o próprio Senhor Supremo, mas Ele manifesta esse aspecto especial. Apesar de Ele ser livre e independente de todas as regras e regulações, demonstra total submissão aos códigos védicos de conduta. Quando chegou a Seus ouvidos que: “Sua esposa está na casa de outro”, Ele imediatamente banuiu Srimati Sitadevi para a floresta. Assim, nessa encarnação, o Senhor manifesta a natureza de completa subordinação à lei.

Mas como Krishna, não existe essa questão de lei. A questão da lei jamais entra em Seus pensamentos. Sua liberdade é absoluta. Mas nEle encontramos amor, beleza e charme – assim como muito afeto do coração ao máximo possível, o máximo de beleza possível, e o máximo de atração jamais conhecido no mundo e além – tudo alcança sua possibilidade máxima no *Krishna-lila*.

Quando Krishna pessoalmente apareceu neste mundo, Ele declarou: “*Sou o Supremo Senhor!*” Nos Ensinaamentos do *Gita* encontramos isso tudo através do verso:

*tam eva saranam gaccha
sarvva-bhavana bhārata....
(18.62)*

E:

*mam hi partha vyapasritya
te 'pi syuh papa-yonayah
striyo vaisyas tatha sudras
te 'pi yanti param gatim
(9.32)*

“Ó Arjuna! Quem se refugiar plenamente em Mim – quer tenha tido um nascimento inferior ou pecaminoso, seja mulher, *vaisya* ou *sudras* – também alcançará o Supremo Objetivo; assumindo sua própria forma interna divina, essa pessoa vai ao plano mais elevado, o plano do Meu serviço.”

*sarvva-dharmman parityajya
mam ekam saranam vraja*

Krishna está dizendo: “Sou o Supremo Senhor, o Supremo Deus; refugie-se em Mim!”

*man-mana bhava mad-bhakto
mad-yaji mam namaskuru*

“Doe a si mesmo para Mim, seja Meu devoto, Me adore e Me respeite.”

*daiva hy esa gunamayi
mamaya duratyaya
mameva ye prapadyante
mayam etam taranti te*

Aqui, o Senhor Se refere a Maya, o poder ilusório, como Sua Maya; com toda naturalidade Ele diz: “Liberto dessa Maya quem se render a Mim; além disso, permito que entre em Meus Passatempos. Sou tão poderoso, sou *Bhagavan*”.

Naquele tempo, Krishna falava assim – porém não havia ninguém, sem exceção, que se opusesse a Ele. Como

mencionamos antes, existem várias Formas do Senhor, tais como Rama, Nrisimha, Vamana, etc. Ele Se revela nessas várias Formas de acordo com a natureza particular de Seus diferentes Passatempos. Mas os Passatempos de Krishna são tão elevados. O Senhor faz a lei e o Senhor quebra a lei, contudo nada pode tocá-LO. Em tal Forma o Senhor Supremo realiza Sua Brincadeira Transcendental. Por conseguinte, no *Srimad-Bhagavatam* (1.3.28), está mencionado:

*ete camsa-kalah pumsah
krsnas tu bhagavan svayam*

O Senhor tem infinitas Expansões e Sub-Expansões, todas elas incorporando a Suprema Potência de Deus, mas o próprio Krishna é *Bhagavan*, o Deus Supremo Original. Assim, Krishna atua Seus Passatempos em Sua Forma Original – *Bhagavan*; e em Sua Forma de Superalma – *Paramatma* – Ele reside dentro do coração de todos os seres vivos. Portanto, conforme o Sri Chaitanya Charitamrta: *jive sammana dibe jani* ‘*krsna*’- *adhithana* (*Antya 20.25*) – os Princípios Divinos dos Vaisnavas nos ensinam a prestar reverências a todas as almas, a oferecer respeitos a todos, sabendo que Krishna se encontra presente ali. Mesmo que seja seu filho, você deve oferecer reverências a ele mentalmente. De outra forma, isso não trará benefício para a criança, pois ela poderá pensar que: “Meu pai está me reverenciando, portanto eu sou superior a ele”. Entretanto, ele deveria ser respeitado com o conhecimento de que o Senhor reside em seu coração. Esse é o princípio.

Assim, vocês se reuniram todos aqui para ouvir as mensagens do Senhor. O próprio Senhor é nossa própria riqueza, e Ele está gloriosamente presidindo nos corações de vocês. Ele tem muitas e muitas Formas, e nós temos muitos e muitos caminhos para alcançá-LO; mas o Caminho Supremo é *Bhakti*, a Devoção. O Conhecimento Transcendental dado

pelo Senhor no *Gita* é muito respeitado por todo o mundo. Por quê? Porque os ensinamentos ali apresentados são para todos. O livro em si é muito compacto – 700 versos. O *Srimad Bhagavatam* tem 18.000 versos, o *Mahabharata*, 100.000 versos. O *Padmapurana* também tem 100.000 versos.

O *Gita* só tem 700 versos de extensão, mas é aceito por todo o mundo. No *Gita*, o *karmmi* (o trabalhador frutivo) satisfaz seu interesse, o *jñani* (quem busca libertação) satisfaz o seu interesse, o iogue (o meditador) satisfaz o seu interesse – e o *bhakta*, ou o verdadeiro devoto, também satisfaz o seu interesse. Podemos até mesmo encontrar um anarquista com um *Gita* no bolso, porque nele se descreve o caminho para se obter desapego. O Conhecimento do *Gita* penetra e comanda atualmente o respeito do mundo; até na Rússia. O Conhecimento do *Gita* é imparcial. O Senhor fica feliz de louvar o trabalhador no mundo:

*niyatam kuru karmma tvam
karmma jyayo hy akarmmanah
sarira-yatrapī ca te
na prasidhyed akarmmanah
(Bhagavad-gita 3.8)*

“Faça algo! Senão, você nem será capaz de obter o alimento para sua manutenção básica. O homem tem de trabalhar, então trabalhe de tal forma a convidar o bem mais elevado. Isso será muito auspicioso para você.” E isso é:

*yajñarthat karmmano 'nyatra
loka _am karmma-bandhanah
tad artham karmma kaunteya
mukta-sangah samacara
(Bhagavad-gita 3.9)*

O ponto principal é trabalhar de tal forma que você não

fique preso a esse trabalho. Você precisa de liberação dessas amarras, então você deveria trabalhar com esse fim. Um poeta hindu escreveu: “Ao nascer, uma criança tem de chorar, enquanto todos riem e festejam alegremente”, ‘Oh, muito bom, vocês tiveram um filho; É um menino ou uma menina? Oh, é saudável. Veja, está chorando’. Assim, ao nascer, tudo o que um bebê pode fazer é chorar, mas os demais riem. Mas você tem que trabalhar de tal maneira a deixar este mundo rindo – você pode se desapegar – e os outros podem chorar por você.” Existe um trabalho assim, e esse trabalho é render Serviço ao Senhor Supremo.

*yat karosi yad asnasi
yaj juhosi dadasi yat
yat tapasyasi kaunteya
tat kurusva mad arpanam
(Bhagavad-gita 9.27)*

“Ó filho de Kunti! Qualquer trabalho que você faça, qualquer coisa que você coma, qualquer coisa que você ofereça em sacrifício, qualquer coisa que você doe, qualquer voto que você faça – faça tudo como uma oferenda a Mim.”

Krishna está dizendo: “Dessa maneira trabalhe só para Mim, e você nunca ficará preso a este mundo. Quem sou Eu? Sou Vishnu, a Suprema Personalidade de Deus. *Yajñarthat karmmano ‘nyatra loko ‘yam karma-bandhanah*”. Portanto, se trabalhar para Vishnu, você só pode ser abençoado com todo o sucesso e tudo o que você fizer se tornará auspicioso.

Você pode pensar que: “Oh, há tantas flores em meu jardim, mas são desperdiçadas caindo por toda a estrada. Se eu colher as flores dessas árvores e oferecê-las ao Senhor, elas se tornarão adoráveis, e eu as tocarei em minha testa”.

Do mesmo modo, vemos tanto mato pelo caminho, e diariamente podemos até pisá-los. Mas, se algum mato

auspicioso foi usado na adoração ao Senhor, nós o tocamos na testa em sinal de respeito.

Portanto, o Senhor está nos ensinando: “Use tudo para a adoração. Amadureça a sua inteligência. Fazendo isso, todas as suas amarras se partirão, e você encontrará a felicidade até mesmo neste mundo. A pessoa que tem o coração purificado pode tolerar tanto as alegrias quanto as dores deste mundo. Quem obteve a verdadeira consciência jamais lamenta nada neste mundo (*gatasun agatasuns ca nanusocanti panditah – 2.11*)”.

Este será o ajuste necessário. Quem quer que tenha vindo a nossa casa, seja como filho ou filha, é nosso dever atendê-los com nossa melhor habilidade. Temos que pensar que o Senhor os colocou sob nossa custódia, e agora devemos servi-los. Mesmo se um ou mais deles de repente morrer, não ficaremos tristes, sabendo que o Senhor os pegou de volta. Tudo é a riqueza e a propriedade do Senhor. Tudo o que comermos devemos primeiro oferecer a Ele e então comermos Seus Remanentes Divinos, a *Prasada*. Se dermos algo a alguém, devemos primeiro oferecê-lo ao Senhor e dá-lo para que o devoto sirva a Ele. Se vivermos nossa vida normal no mundo dessa maneira, tudo que a gente fizer será auspicioso. Ao nos rendemos aos Pés de Lótus de Krishna, o Senhor Supremo Se torna nosso centro em tudo o que fizermos, seja na vida familiar, seja o que for.

Quando se considera que o universo visível gira em volta do sol, o termo científico aplicado é “heliocêntrico”; e quando a Terra é vista como o ponto central de referência, o termo usado é “geocêntrico”; mas precisamos tornar nossas vidas “Teocênticas” – centradas em Deus. Precisamos convidá-Lo para nossa família. Se tudo o que fizermos oferecermos primeiro a Ele, então todas as nossas atividades ficarão livres do ego. E mais do que isso, também se tornarão transcendentais. Nada inauspicioso poderá entrar lá – tudo será auspicioso. Esse é o Serviço ao Senhor Supremo,

Bhagavan. "Sarvvam karmamakhilam partha jnane parisamapyate (Gita,4.33) – todas as variedades de trabalhos sacrificiais culminam no Conhecimento Divino". Isso significa que o ápice do Conhecimento é Bhakti:

*tapasvibhyo 'dhiko yogi
jnanibhyo 'pi mato 'dhikah
karmmibhyas cadhiko yogi
tasmad yogi bhavarjjuna*

*yoginam api sarvvesam
mad-gatenantaratmana
sraddavan bhajate yo mam
sa me yuktatamo matah
(Bhagavad-gita 6.46,47)*

*bahunam janmanam ante
jnanavan mam prapadyate
vasudevah sarvvam iti
sa mahatma sudurllabhah
(Bhagavad-gita 7.19)*

Tais são os Ensinamentos do Senhor no *Bhagavad-gita*. O ponto principal é que você deve se dar a Ele. Não há questão de colocá-LO sentado num trono distante e apenas oferecer-Lhe alguma adoração. Ele se encontra em seu coração, Ele se mostra em seu templo – Ele se encontra dentro de todos os seres vivos. Ele reside em toda parte e em todo tempo (*vasudevah sarvvam iti*). Sabendo disso, você facilmente sabe o que se espera de você: *Bhakti*, *Seva* – o serviço de um escravo divino. A palavra em sânscrito "*Bhakti*" origina-se da raiz *bhaj*: *bhaj-dhatuh sevavam*. A potência fundamental da raiz *bhaj* é serviço. Assim, queremos viver nesse plano do serviço pleno.

As Escrituras nos informam que esta região em que

vivemos no presente é o plano da exploração – se cavarmos um buraco no chão, onde quer que joguemos a terra, esta virará um monte. Este exemplo é uma boa analogia deste mundo. Preenchemos nossas ocupações e mantemos nossos corpos, mas somos obrigados a cometer violência. Sem violência não podemos sobreviver. As Escrituras nos proíbem de tirar a vida de outros seres, especialmente para comer a carne, o peixe etc. Mesmo assim, para sobreviver temos que comer algo. Para nossa sobrevivência, sentimos a necessidade de garantir alimento.

Pode então surgir a questão de que em nosso jardim há ótimos vegetais e frutas. Mas como os comeremos? Teremos que cortar os vegetais, mas isso também é matar, porque mesmo numa fruta há milhões de formas atômicas de vida, e não podemos evitar comê-las junto com a fruta. Se examinarmos o leite da vaca num microscópio também encontraremos milhões de formas de vida, movendo-se daqui para ali. Gostamos muito de iogurte, e somos muito cuidadosos verificando se está bem feito; mas sob um microscópio, veremos que está absolutamente cheio de bactérias vivas.

Então o que você vai comer? Bactéria atômica e micróbios? Qualquer coisa que você comer, você será obrigado a matar outras entidades vivas. E se você parar de comer, mesmo assim você terá que parar de respirar; sem ao menos respirar, você nunca sobreviverá. Mas a cada respiração bilhões de entidades vivas atômicas entram em nosso corpo... Portanto, somos incapazes de manter a nós mesmos, e é por isso que este mundo é chamado de plano da exploração. Não podemos viver sem matar. Não podemos sobreviver. Assim somos obrigados a cometer violência.

Mas as Escrituras dizem: “Por que você abriu sua própria conta? Você não precisa dessa conta”. Se dois ou três policiais perseguem um assassino mas não conseguem pegá-lo, eles podem atirar; uma ou duas pessoas podem ser mortas, uma

ou duas podem ser feridas, mas o que pode ser feito? Um dos policiais pode se ferir, ou até perder sua vida na tentativa de pegar o criminoso. Então quais são as conseqüências?

Toda a responsabilidade é absorvida pela conta do governo. Os policiais feridos que pegaram o criminoso serão promovidos ou terão seus salários dobrados. Todas as suas necessidades médicas serão providas. Mesmo se não puder mais voltar ao trabalho para o resto de sua vida, ele será indenizado com uma pensão dobrada para compensá-lo.

Se você matar alguém, você será preso imediatamente pelo crime mais horrendo. Mas se alguém é morto por um policial na tentativa de pegar um criminoso, toda responsabilidade vai para a conta do governo.

Contudo, quem não puder sobreviver sem explorar outros ou causar dor a outros, precisará ser salvo. E isso é possível se a pessoa oferecer tudo para a conta do Senhor:

“Oh, Senhor, essa é toda a Sua riqueza – esta casa, família, filhos, tudo. Sou um servo em *Sua* família, e devo serviço a todos. Eu também tomarei *Prasada* e todas as minhas necessidades serão supridas.” Dessa maneira, quem torna sua família “Teocêntrica” obterá todo sucesso.

Podemos considerar três estágios em geral: o plano da exploração, o plano da renúncia e o plano da dedicação. Uma alma rendida – que se entregou totalmente ao Senhor – não pode fazer nada errado. O que quer que faça vai para a conta do Senhor. O próprio Senhor disse:

*yanti deva-vratta devan
pitṛn yanti pitṛ-vratah
bhutani yanti bhutejya
yanti mad-yajino 'pi mam
(Bhagavad-gita 9.25)*

“Os adoradores de ‘outros deuses’ (semideuses) obtêm ingresso na morada correspondente do deus adorado; os

adoradores dos antepassados que regularmente executam as cerimônias *sraddha* alcançam a morada dos antepassados, Pitrloka; e Meus devotos alcançam a Mim.”

“Meus devotos alcançam Minha morada. Meus devotos são transcendentais às três qualidades da natureza mundana: bondade (veracidade, iluminação), paixão (agitação, ativação), e ignorância (tolice, estupefação) – (*sattva-guna, rajo-guna e tamo-guna*).”

*urddhvam gacchanti sattva-stha
madhye tistahanti rajasah
jaghanya-guna-vrtti-stha
adho gacchanti tamasah
(Bhagavad-gita 14.18)*

“Os que estão na bondade ascenderão (até Satyaloka); os que estão na paixão ficam no meio (no plano humano); e o ignorante deve cair (para as regiões infernais).”

Assim, aqueles que permanecem nessas qualidades particulares receberão um resultado correspondente. Mas o Senhor diz: *maniketan tu nirgunam* – “A pessoa que vive em minha casa vive no Plano Transcendental. Não está presa a essas qualidades mundanas. O que é feito em Meu Plano é feito em devoção a Mim, *Bhakti*, e essa devoção é a fonte de toda a bênção e graça divina”. Portanto, em todas as Escrituras, *Bhakti* recebeu absolutamente a posição mais elevada. Quer você seja capaz de fazer algo ou não, ofereça a si mesmo, renda-se aos Pés de Lótus do Senhor. Quer você seja um *grhastha*, *sannyasi* ou *brahmacari*, o que você for, você obterá seu benefício supremo. Essa é a orientação de nossa religião védica.

Então, como disse antes, vocês se reuniram aqui hoje para ouvir sobre *Bhagavan*, a Suprema Personalidade de Deus. Tentei com toda minha força falar sobre Ele com vocês, e vocês me deram tempo o bastante para assim fazê-lo.

Me considero abençoado por vocês terem tão pacientemente ouvido essas palestras sobre o Senhor. Gostaria de fazer algum bem a vocês todos. Há tantas formas de religião, mas a religião verdadeira se encontra em seus corações. Essa é a potência e a riqueza de vocês – e isso é Amor pelo Senhor Supremo, um Amor Divino, *Prema*. Situa-se no coração de todos, e existe para todos. O Senhor está empenhado numa busca amorosa por seus servos perdidos. Tal como o Senhor busca por Seus servos, você também tem a tendência de buscar por Ele.

Até o chão pode nos auxiliar. Quando uma criancinha tenta andar pela primeira vez, no começo ela cai, mas com a ajuda do chão ele se levanta novamente, retoma confiança e, finalmente, depois de algumas tentativas, começa a andar. Quando a mesma criança cresce, bem pode ser capaz de correr os quinhentos metros. Ela obtém tanta força. Assim também, vivemos neste mundo, e obtendo o auxílio que pudermos daqui, poderemos começar a andar no caminho da vida de devoção rumo à Meta Suprema. Então, poderemos obter nosso benefício supremo. Precisamos convidar a atitude de querer fazer o bem ao próximo. Dessa maneira nos beneficiaremos e seremos capazes de fazer o bem ao mundo inteiro. *Visvam purna-sukhyate*. Queremos vir a ser capazes de viver nossas vidas e manter nossas famílias através de nosso Serviço, sem explorar os demais. Automaticamente, veremos que nenhum fardo virá a nós.

Se não formos a causa do nascimento de outros, então, por consequência não nasceremos. Muitos Isso *brahmacaris* também pensam assim, e evitam o casamento, continuando a viver como homens livres. Mas as pessoas que se casam – também têm sua vida religiosa. Na realidade, de acordo com as Escrituras são essas pessoas que sustentam a posição mais elevada no mundo do pensamento religioso porque são os mantenedores de todos os outros *asramas* – as categorias religiosas da humanidade. Assim, qualquer que seja a sua

posição agora, você pode começar a sua jornada em direção a *Krishnaloka*. Você já se encontra numa vida que busca pela felicidade e evita a infelicidade, mas é a lei da natureza deste mundo que a alegria e a dor virão e irão automaticamente.

*matra-sparsas tu kaunteya
sitosna-sukha-dukha-dah
agamapayino 'nityas
tams titiksasva bharata
(Bhagavad-gita 2.14)*

“Ó filho de Kunti, o contato dos sentidos com seus objetos dá a sensação de frio e calor, prazer e dor. Mas são todos temporários, sempre indo e vindo. Assim tolere-os, ó Bharata.”

Quando vem a alegria, esta é seguida pela dor. Depois de nascer, o sol se põe; e novamente ele nasce, e novamente ele se põe. Do mesmo modo, vem a felicidade e logo a tristeza; depois a alegria, e novamente a tristeza. Não há falta de felicidade neste mundo. Esta virá automaticamente. Mas quando atingimos esta forma de vida humana, e ao ouvirmos sobre o Supremo Senhor Krishna e começarmos a saber um pouco sobre Sua Santa Morada, através das Escrituras e da associação com devotos, obteremos inspiração para encontrar nossa própria casa, o território da alma. Se apenas fizermos uma tentativa de prosseguir para esse Mundo Transcendental, alcançaremos nossa posição natural.

Todos sabemos que nenhum de nós pode permanecer neste mundo. Um dia, todos teremos de partir. Mas se apenas uma vez aspirarmos prosseguir rumo a nossa própria casa, obteremos muitas oportunidades de fazê-lo. O Senhor certamente nos abençoará. O Senhor diz que mesmo se alguém morrer antes de completar sua vida de prática espiritual, na próxima vida lhe será dado uma posição ainda mais elevada (*sucinam srimatam gehe yoga-bhrasto*

'bhijayate). Aquele que apenas uma vez buscar pela auspiciosidade jamais será vítima da inauspiciosidade. (*na hi kalyana-krt kascid durgatim tata gacchati*). Ele pode progredir para um destino cada vez mais elevado.

A sabedoria do *Gita* é tão bonita. Tudo o que todos precisam saber encontra-se nele. É por isso que o *Gita* é pregado por todo o mundo. As pessoas elevadas e santas declaram que o *Sri Gita* é o padrão de ingresso na vida espiritual. Se alguém puder primeiro apreciar apropriadamente o *Gita*, então poderá aspirar por uma posição mais elevada; é como passar por um vestibular. O benefício primário de todos deve ser encontrado no *Gita*.

Agradeço muito a todos por terem me concedido este tempo. Foi pelo desejo de todos vocês devotos, por sua graça, que eu vim aqui hoje, e tentei dar-lhes algo. Por favor, continuem cantando juntos o Santo Nome do Senhor, *Harinama-sankirttana*, e a partir desse cantar todo o Conhecimento Transcendental será revelado em seu corações. *Harinama-sankirttana* é o *yuga-dharma*, a Religião da era, e se você der continuidade a isso com alegria, o Senhor que já está em seus corações graciosamente Se manifestará – pois o Senhor e o Seu Nome são idênticos:

*nama-cintamaniḥ
kṛṣṇa-caitanya-rasa-vigrahaḥ
purnah suddho nitya-mukto
'bhinnatvan nama-naminoh
(Padmapurana)*

“O Santo Nome ‘Krishna’ é a Jóia que satisfaz todo desejo, é o próprio Krishna, a Forma Viva do êxtase, o Todo Absoluto, Transcendental a Maya, o eterno Independente; porque o Nome e o Nomeado são idênticos.” Assim, pela Graça do Senhor Supremo tivemos hoje esta oportunidade de cantar Seu Santo Nome, e faremos isso para a conclusão

auspiciosa deste encontro.

SRI CHAITANYA SARASWAT MATH

*Kolerganj, P.O. Navadwip, District Nadia
W. Bengal, PIN 741302, Índia*

Um Convite ao Leitor

As pessoas interessadas no assunto deste livro estão convidadas a tornar-se membros d'**O CLUBE DO LIVRO VAISNAVA** da Sri Chaitanya Saraswat Math do Brasil. Ao fazê-lo, passarão a receber as publicações mensais.

Para maiores informações e outras publicações:

O CLUBE DO LIVRO VAISNAVA

Rua Mário de Andrade, 108
Caucaia do Alto - Cotia - SP
06720-000

0xx11 7921-1253

bhuvana@u-net.com.br

Visite o Sri Chaitanya Saraswat Math na Internet:

<http://www.com/math/>

PAPERCROM
IMPRESSÃO DIGITAL A LASER
TELEFAX: (012) 331-9804/331-9511





Como é que a tendência inímica se manifesta neste mundo? Todos sentem a necessidade de obter alguma posição e têm a tendência a inferiorizar os demais: isso é ego. Mas se oferecermos respeito a todos, mesmo àqueles que não são respeitosos, eles ficarão satisfeitos conosco. Portanto, se pudermos nos tornar muito humildes, tolerantes e oferecermos respeitos aos demais - não somente de boca, mas de verdade e por nossa natureza - então, a tendência inímica não virá de nenhum outro lugar. Todos se tornarão nossos amigos, e se oferecermos respeito a todos, não haverá possibilidade alguma de ofender aos Vaisnavas. É muito difícil saber quem é e quem não é um Vaisnava. Não possuímos esse tipo de habilidade. Assim sendo, como poderemos decidir? Portanto, é necessário sempre oferecer respeito a todos.